

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2643 • Quarta-feira, 16 de fevereiro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

'Designer' luso-canadiano nomeado para os Óscares



Luís Sequeira é um dos nomeados para o prémio de Melhor Guarda-Roupa pelo filme Nightmare Alley. A cerimónia dos Óscares está marcada para 27 de março em Hollywood

Uso de máscara deixa de ser obrigatório em Massachusetts e Rhode Island

Em Massachusetts, New York, New Jersey, Connecticut Rhode Island e Illinois, os governadores mudam as suas políticas de combate à pandemia de coronavírus à medida que o número de casos diminui e as sondagens revelam saturação das populações



FESTIVAL DO QUEIJO DA SERRA - Numa iniciativa do Centro Cultural "Os Serranos", realizou-se no passado fim de semana diversas amostras por esta região, designadamente em Peabody, New Bedford e Cumberland. Na foto, um aspeto da exposição daquele produto beirão no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

Dia de Portugal em RI Já começam os preparativos para 2022

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022 anuncia reunião a 24 de fevereiro em East Providence

As eleições legislativas de 30 de janeiro em Portugal Da carta aberta de Frank Ferreira a Marcelo Rebelo de Sousa, à polémica referente à anulação dos votos dos imigrantes pelo Círculo da Europa

Vida associativa em RI

Não obstante a situação pandémica que ainda atravessamos, mas que mostra sinais de abrandamento, as organizações portuguesas começam a definir os seus quadros diretivos, o que normalmente acontece nos primeiros meses do ano. Foi o caso do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) e do Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brightridge Club), ambas em East Providence, que elegeram no passado fim de semana os seus corpos gerentes para 2022, liderados por Henrique Craveiro, Manuel Sousa e Lídia Alves, respetivamente.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood, East Providence



Clube Juventude Lusitana, Cumberland



Holy Ghost Brotherhood of Charity, East Providence

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 17 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

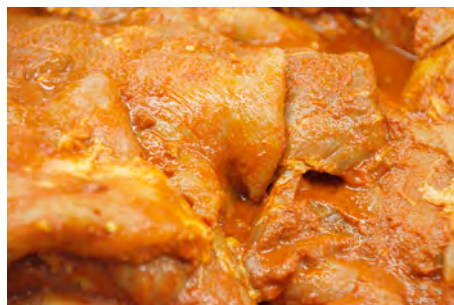
872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$6⁹⁹**
 lb



Bife de porco temperado **\$2⁹⁹**
 lb



Codornizes **\$10⁷⁹**



Vinho Pedra Lavrada

3 garrafas
\$12



Queijo Ilha Azul **\$5⁹⁹**
 LB.

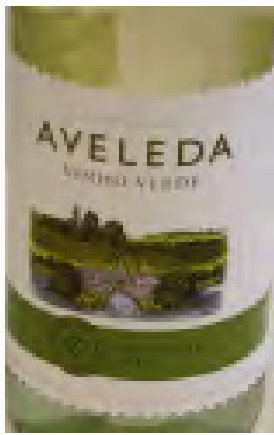
TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Petisco **\$1⁹⁹**



Feijão Vigor **4/\$5**
 19 oz.



Vinho Aveleda
 1.5 litro

\$10⁹⁹



Kima Maracujá **\$11⁹⁹**
 Emb. de 24



Nestum com Mel **\$1⁹⁹**



Cerveja Moosehead Lager

\$11⁹⁹
 12 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
 Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Seagram's Seltzers **\$5⁹⁹**
 Pacote de 12

Será este o ano das cartas de condução para imigrantes indocumentados em Massachusetts?

Há quase duas décadas que diferentes organizações de apoio aos imigrantes vêm pressionando pela aprovação de uma lei que permita que imigrantes indocumentados obtenham cartas de motorista em Massachusetts e alguns desses ativistas acham que o projeto de lei, chamado Lei de Mobilidade de Trabalho e Família, será finalmente aprovado este ano.

De acordo com membros da Driving Families Forward Coalition, este ano a proposta tem mais apoio do que nunca e foram feitas modificações que podem convencer alguns indecisos.

Leis semelhantes já foram aprovadas em 16 outros estados e no Distrito de Columbia. Mas em Massachusetts, ativistas lutam desde 2003 e o mais longe que a proposta de lei chegou foi em 2020, quando, após uma greve de fome de ativistas, passou pela primeira vez na Comissão de Transportes da Legislatura estadual, mas depois não avançou.

Aqueles que defendem a aprovação desta lei apelam principalmente a razões de segurança e saúde pública.

Os opositores argumentam que aqueles que entraram nos Estados Unidos ilegalmente não devem receber uma carta de condução oficial e alertam que a aprovação da medida pode levar a fraudes.

Atualmente, a proposta está sendo avaliada pela Comissão de Transportes da Legislatura estadual. Se for aprovada nessa comissão, seguirá para a Câmara dos Representantes e, finalmente, para o Senado, antes de ser assinada pelo governador.

O presidente da Câmara dos Representantes, Ronald Mariano, divulgou um comunicado em que reconhece “o valor de unir todos os motoristas sob as mesmas estruturas de segurança pública, licenças e seguros”. E acrescentou que procura garantir que haja votos suficientes para anular o veto do governador antes de levar a proposta de lei ao plenário.

A Legislatura pode precisar de uma maioria absoluta à prova de veto para sancionar esta proposta em lei, já que o governador Charlie Baker se opôs a propostas semelhantes no passado.

Baker expressou preocupação de que uma lei como esta entraria em conflito com os regulamentos federais de cartas de condução, que, como se sabe, são também documentos de identificação.

A presidente do Senado, Karen E. Spilka, apoia a lei e disse que “emitir cartas de condução para todos os residentes do estado” é bom para a nossa economia e segurança pública.

Já foram repatriados este ano 877 brasileiros que entraram ilegalmente nos EUA

Um grupo de 187 brasileiros deportados dos EUA desembarcou dia 5 de fevereiro no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, Minas Gerais. No dia anterior, tinham chegado outros dois voos fretados pelo governo dos EUA trazendo 193 brasileiros que estavam ilegais neste país, totalizando os três voos 280 repatriados.

A estimativa é que 1,6 milhão de brasileiros vivam nos EUA e milhares de brasileiros sonham tentar a sorte neste país. Todos os anos, no Aeroporto de

Confins, as autoridades brasileiras barram 18 mil pessoas em busca do sonho americano. No entanto, muitos tentam entrar ilegalmente nos EUA através do México e os que são apanhados pelas autoridades fronteiriças norte-americanas são deportados.

No final de janeiro, um outro voo com 211 brasileiros também desembarcou no aeroporto. Desde o início de 2022, 877 brasileiros já foram deportados e em 2021 foram 2.820.

Alguns brasileiros gastam todas as suas econo-

mias e outros individualizam-se para conseguir entrar ilegalmente nos EUA, uma viagem arriscada e que pode custar até 15 mil reais. As estatísticas norte-americanas concluem que 90% dos deportados são homens com idades entre 20 e 40 anos.

Noite de fado em New Bedford

A Prince Henry Society de New Bedford vai promover uma Noite de Fado com a fadista Sónia Bettencourt, no próximo dia 26 de fevereiro, no Café Europa, 1256 Acushnet Avenue, New Bedford, com início marcado para as 6h30 da noite.

Em abril de 2018, o single “Fado Meu”, de Sónia Bettencourt, foi vencedor do prémio de “Best Fado Performance 2018” nos IPMA (International Portuguese Music Awards).

O evento é de angariação de fundos, inclui jantar e os bilhetes custam \$50. Para compra de bilhetes, contatar Armando Pereira (774-263-8888) ou Dave Amaral (508-509-6299).

Uso de máscara deixa de ser obrigatório em MA e RI

Em Massachusetts, New York, New Jersey, Connecticut, Rhode Island e Illinois, os governadores mudam as suas políticas de combate à pandemia de coronavírus à medida que o número de casos diminui e as sondagens revelam a saturação das populações.

New York decidiu a semana passada acabar com a obrigatoriedade de máscara e vacinação e no Illinois o uso de máscara será suspenso em 28 de fevereiro. New Jersey e Connecticut anunciaram planos para afrouxar certas restrições, mas continuam exigindo máscaras em alguns lugares.

Em Massachusetts, o uso de máscaras nas escolas terminará em 28 de fevereiro e Rhode Island seguirá o exemplo em 4 de março. Tanto em Massachusetts como em Rhode Island o número de mortes tem diminuído e as autoridades

de saúde esperam que essa tendência se mantenha ao longo de 2022, pois a vacinação continua a prevenir mortes e o número de mortes que se seguiu ao recente aumento da variante Ómicron não atingiu os níveis de 2020, quando ainda não havia tantas vacinas disponíveis.

Atualmente, mais de 90% dos 1,1 milhão de habitantes do estado de Rhode Island receberam pelo menos uma dose da vacina e cerca de 36% da população recebeu doses de reforço.

Em Massachusetts, 6.590.432 pessoas ou seja mais de 95% da população do estado, receberam pelo menos uma dose. Segundo as autoridades sanitárias, 5.304.474 pessoas, ou seja 77% da população de Massachusetts, são consideradas totalmente vacinadas. Além disso, 2.566.385 pessoas (37% da população) receberam uma dose de reforço

Jasiel Correia consegue novo adiamento da prisão

Jasiel Correia tem tido muito sucesso nos adiamentos da sua apresentação na prisão, o ex-mayor de Fall River conseguiu nova prorrogação.

A nova data de apresentação de Correia na prisão é 4 de março, segundo um porta-voz do juiz Douglas P. Woodlock, do Tribunal Federal de Boston.

Condenado a seis anos de prisão por acusações federais de fraude e corrupção, Correia devia ter começado a cumprir a pena em 3 de dezembro, mas a sua entrada na prisão foi adiada para ajudar no restaurante da família da mulher durante as

festas de Natal e fim de ano.

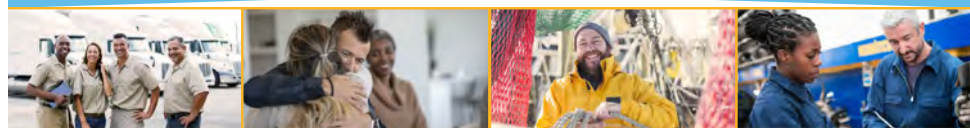
Correia já conseguiu adiar quatro vezes a entrada na prisão e desta vez deveria apresentar-se num estabelecimento prisional de New Hampshire no Dia dos Namorados, 14 de fevereiro, mas o juiz permitiu que o recém-casado Correia ficasse livre até 4 de março. Diz-se que Correia está a tentar ficar em liberdade até ser conhecido o resultado do seu recurso.

Além de seis anos de prisão, Correia foi também condenado a restituir \$310.000 a pessoas que investiram num seu negócio informático.

Greater New Bedford Recovery Works



Subsídio para trabalhadores deslocados relacionados a desastres



OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Para os indivíduos e seus familiares afetados pela crise de opióides

Comece num caminho para um emprego lucrativo em diversas profissões com o apoio e a orientação de profissionais cujo objetivo é ajudá-lo a ter sucesso.

Descubra as oportunidades que contribuem diretamente para enfrentar a crise de opióides, entre elas:

trabalhador comunitário de saúde, conselheiro, especialista em recuperação, treinador de recuperação.

Ou, busque uma carreira em áreas que ofereçam estabilidade e crescimento profissional, como por exemplo:

transporte comercial, limpeza, serviços de alimentação, pesca e comércio marítimo, administração de propriedades, fabricação, soldagem e usinagem.



GREATER NEW BEDFORD WORKFORCE BOARD



CONTACTO:

508.203.1822
recoveryworksgnb@paaca.org



Este projeto é financiado 100% com Fundos Federais Nacionais de Subsídio para indivíduos sem emprego da USDOL. O financiamento federal total para este projeto é de \$2.367.658.

Este produto foi financiado por um subsídio concedido pela Administração de Emprego e Treinamento (ETA) do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (DOL). O produto foi criado pelo beneficiário e não reflete necessariamente a posição oficial da DOL/ETA. DOL/ETA não dá garantias, seguros ou certificações de qualquer tipo, expressas ou implícitas, com relação a tais informações, incluindo quaisquer informações em sites vinculados e incluindo, mas não se limitando à precisão das informações ou sua completude, atualidade, utilidade, adequação, disponibilidade ou posse. Este produto é protegido por direitos autorais da instituição que o criou.

SUNRISE BAKERY

em New Bedford

Padeiro ou ajudante de padeiro
Full-time. Com ou sem experiência.
Falar com Manny Amaral
508-997-6570

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Marcelo Rebelo de Sousa convida John Kerry

O presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, deslocou-se a Brest, França, dia 11 de fevereiro, para participar numa cimeira internacional sobre oceanos em que esteve o presidente francês, Emmanuel Macron, com quem Marcelo juntou depois no Palácio do Eliseu, em Paris.

Na cimeira “Um Oceano”, além de Macron e Marcelo, participaram também os presidentes do Egito, Colômbia, Chipre, Gana, Namíbia, Tanzânia e Seicheles e os primeiros-ministros da Croácia, Irlanda, Malta, Noruega e Marrocos.

A lista de participantes incluiu também, entre outros, os presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, Charles Michel, e John Kerry, antigo secretário do Estado norte-americano e atual enviado especial do presidente Joe Biden para as questões do clima.

Lisboa vai acolher em junho próximo a segunda Conferência dos Oceanos da ONU, que Portugal está organizando em conjunto com o Quênia, na qual Kerry estará presente e, aproveitando a sua deslocação a Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa convidou-o a participar numa reunião do Conselho de Estado.

John Kerry tem uma relação afetiva especial com Portugal, é casado com a portuguesa Teresa Heinz Kerry, nascida em Moçambique.

Desde que chegou à chefia do Estado, em março de 2016, Marcelo Rebelo de Sousa aumentou a frequência das reuniões do Conselho de Estado, o seu órgão político de consulta, e o primeiro convidado foi o anterior presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, em abril de 2016.

O Conselho de Estado tem como membros por inerência os titulares dos cargos de presidente da Assembleia da República, primeiro-ministro, presidente do Tribunal Constitucional, provedor de Justiça, presidentes dos governos regionais e pelos antigos presidentes da República. Nos termos da Constituição, integram ainda o Conselho cinco indivíduos designados pelo chefe de Estado e um dos membros é o neurocientista António Damásio, catedrático da University of Southern California em Los Angeles e Salk Institute em San Diego.

‘Designer’ luso-canadiano Luís Sequeira nomeado para os Óscares

Anunciadas as nomeações para a 94ª edição dos Óscares e o figurinista luso-canadiano Luís Sequeira é um dos nomeados para o prémio de Melhor Guarda-Roupa pelo filme Nightmare Alley (Beco das Almas Perdidas em Portugal), do realizador mexicano Guillermo del Toro.

A cerimónia dos Óscares está marcada para 27 de março, no Dolby Theatre em Hollywood.

Sequeira nasceu em Toronto há 53 anos e a sua primeira recordação da moda é estar sentado a brincar com botões aos pés da mãe, que trabalhava num hospital e era também modista e passava horas na máquina de costura. A família é oriunda da aldeia de São José de Loure, Albergaria-a-Velha.

Sequeira, que tem dupla nacionalidade (portuguesa e canadiana), tem casa na zona de Aveiro e costuma deslocar-se de férias a Portugal duas vezes por ano. Presentemente está a trabalhar num filme natalício da Netflix, 12/24, em que Kurt Russel encarna o Pai Natal, mas quando as filmagens terminarem o figurinista tenciona ir passar uns dias a Portugal.

Sequeira começou a sua carreira na moda como jovem designer no final dos anos 80. Tinha uma pequena loja de roupa em Toronto e produziu linhas de roupa de marca própria e para outras marcas, até que alguns amigos que trabalhavam em cinema o convidaram a juntar-se a eles na série Friday The 13th, que foi uma maneira incrível de aprender o ofício.

O primeiro projeto em que Luís Sequeira e Guillermo



Del Toro trabalharam juntos foi em Mamã, realizado por Andrès Muschietti e no qual Del Toro era produtor-executivo, e a ligação havia de crescer nos anos seguintes. A série The Strain (da Fox), onde o português haveria de trabalhar durante três temporadas, foi o projeto que se seguiu. Depois disso, a parceria passou definitivamente para o cinema. Primeiro em The Shape Of Water, que lhe valeu a primeira nomeação para o Óscar de Melhor Guarda-Roupa em 2018, e agora repete o feito com Nightmare Alley.

Detido suspeito de homicídio

Kevin Gomes, 26 anos, de Brockton, foi preso sem incidentes dia 8 de fevereiro em Worcester e acusado de homicídio no dia seguinte no Tribunal Distrital de Brockton.

Dia 5 de fevereiro, a polícia de Brockton foi chamada a um apartamento em 21 Auna Drive, onde um homem tinha sido ferido a tiro.

O ferido, mais tarde identificado como Harry Williams, 51 anos, chegou já sem vida ao hospital local.

A polícia entrevistou várias testemunhas e obteve um mandado de captura de Gomes, que foi localizado em Worcester.

Adultos acusados da morte de menino que ingeriu fentanil

Três pessoas foram presas em Pawtucket por acusações de homicídio na morte de um menino de dois anos.

A polícia disse que o menino morreu em dezembro no hospital e a causa da sua morte foi posteriormente determinada como sendo intoxicação aguda por fentanil.

Segundo a polícia, a mãe do menino, Jessaline Andrade, 26 anos, de Cranston, foi acusada de homicídio em segundo grau e duas acusações de crueldade ou negligência com uma criança; Stephano Castro, 31 anos, de Providence, e Yara Chum, 33 anos, de Pawtucket, foram acusados de homicídio em segundo grau.

Dia 10 de dezembro, a polícia foi chamada a um apartamento na Sayles Avenue e encontrou o menino inconsciente. O apartamento estava em condições deploráveis, sem móveis, mas dispo de equipamentos para fabricar e distribuir drogas.

O menino deu entrada no hospital, onde faleceu e a sua morte foi considerada homicídio. Um irmão de oito anos também testou positivo de exposição a fentanil, mas sobreviveu.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

AERUS • Central Vacuums
ELECTROLUX • Vacuum Cleaners
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924 • Air Purification
• Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dorez, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Promoção do Instituto Portuguese Beyond Borders da Fresno State University, Califórnia

Autores portugueses em terras norte-americanas

O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno acaba de iniciar um novo segmento literário, **Olhos nos Livros: Palavras de Costa a Costa**.

Este projeto terá edição semanal através das redes sociais e com arquivo na Google assim como na biblioteca da universidade. Todas as semanas será divulgado um livro de autores de origem portuguesa e açoriana, que vivem nos Estados Unidos e escrevem essencialmente em português, publicando nos EUA, no Canadá ou em Portugal.

Coordenado por Diniz Borges, diretor do Instituto na universidade em Fresno, Olhos nos Livros terá a coordenação de Manuel Marujo, escritora e professora emérita da Universidade De Toronto, José Luís da Silva, poeta e professor emérito da San Jose High School, e João S. Martins, poeta e escultor que reside em New Jersey, nos EUA.

Assim todas as terças-feiras, apresenta-se um breve texto dos coordenadores sobre o livro em destaque, assim como fotos do mesmo e dos autores.

Segundo Diniz Borges, esta é uma forma de trazer à ribalta livros e autores da nossa diáspora que muitas vezes ficam esquecidos em ambos os lados do atlântico. Para o diretor do PBBI “é impressionante o que se tem publicado na nossa diáspora, ou em Portugal, particularmente nos Açores, com autores das comunidades e nem sempre se tem falado ou divulgado estas publicações. As que têm sido divulgadas, particularmente na região, graças

ao trabalho do crítico literário Vamberto Freitas, precisam de ser lembradas. Queremos manter bem vivos os livros de autores da diáspora nos EUA e no Canadá.”

Para o poeta e escultor João S. Martins, de quem se originou este projeto: “não nascemos a saber escrever, mas bem cedo abrimos os olhos e talvez encontremos um livro! A partir daí nele haverá um campo para semear palavras, com elas construir histórias e vidas, ir deixando os laços e as memórias. De costa a costa muitos somos os que escrevemos e partilhamos vidas e histórias! Estamos sempre a tempo de dar a conhecer e divulgar. Palavra a palavra, olhos nos olhos, olhos nos Livros.”

Olhos nos Livros-Palavras de Costa a Costa é ainda mais um segmento do trabalho multidisciplinar do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da universidade estadual da Califórnia em Fresno, que no ano passado lançou o Colóquio Cagarro para promover escritores da diáspora de primeira, segundas, terceiras e sucessivas gerações com raízes nos Açores. Foi ainda criada a editora Bruma Publications a qual publicará a sua primeira obra neste ano de 2022, um estudo da autoria do Professor Manuel Costa Fontes. Na série de palestras, painéis e congressos, o PBBI criou o New Voyages of Discoveries – Novas Viagens de Descobrimto, com o objetivo de apresentar novos talentos da nossa diáspora em terras americanas.

A FLAD, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento tem sido uma parceira importante em muitos projetos do PBBI-Fresno State.

Mortes por coronavírus diminuíram em Rhode Island mas aumentam as mortes por overdose

Em 2021 registaram-se em Rhode Island 11.454 óbitos.

O número de mortos em 2021 superou qualquer ano durante a Guerra do Vietname ou a Segunda Guerra Mundial, mas ficou aquém das 12.161 pessoas que morreram durante o primeiro ano da pandemia de coronavírus. Também ficou abaixo dos 12.407 habitantes de Rhode Island que morreram durante a pandemia de 1918 conhecida como “gripe espanhola” (pneumónica em Portu-

gal).

A pandemia de coronavírus continuou a alimentar as mortes em 2021, pois o Departamento de Saúde de RI registou 1.160 mortes por Covid-19 durante o ano, cerca de 40% menos em relação às 1.933 mortes por Covid registadas em 2020.

As autoridades de saúde pública também estão preocupadas com o número cada vez maior de overdoses mortais em Rhode Island e alimentado em grande parte por fentani,

heroína e pílulas com receita médica. Pelo menos 396 pessoas morreram de overdose no ano passado em Rhode Island, representando um aumento de 3% em relação ao ano anterior.

Acrescente-se que as overdoses de drogas nos EUA já matam mais de 100.000 americanos por ano, mais do que acidentes de veículos e mortes por armas de fogo juntos.

Nos últimos dois anos, as mortes anuais por overdose aumentaram 50%.

Noite de copos e cocaína custou o emprego a polícia de Worcester

Uma investigação interna custou o emprego a um polícia de Worcester, Rodrigo Oliveira e um colega, Santo Dell’Aquila, depois de terem sofrido uma overdose em casa de Oliveira e tiveram que ser tratados com Narcan pelos socorristas.

Os dois polícias foram colocados em licença administrativa remunerada

após o incidente ocorrido em junho passado e enquanto o Departamento da Polícia de Worcester iniciava uma investigação.

De acordo com a investigação, Oliveira e Dell’Aquila passaram a noite de junho passado bebendo e fumando com amigos num bar de Worcester, e quando o bar fechou, o grupo dirigiu-se para casa de Oliveira, onde a festa continuou.

De acordo com o relatório, os polícias admitiram ter cheirado cocaína e terem sido tratados com Narcan e CPR pelos socorristas. Os dois agentes foram investigados por conduta imprópria e criminosa, Oliveira, que já vinha sendo investigado, foi demitido, anunciou o chefe Steven Sargent.

Dell’Aquila permanece

no cargo, mas corre o risco de ser demitido se prevaricar.

Falando a uma televisão de Boston, Oliveira disse que ninguém sabe o que ele passou como veterano do Exército, tentou procurar ajuda psiquiátrica através do VA, mas a sua alegação foi negada. Agora pretende contratar um advogado e recorrer da demissão.

wjfd
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

Azorean Maritime Heritage Society aceita candidaturas para atribuição de bolsas de estudo

A Azorean Maritime Heritage Society, fundada em 1997 e destinada a promover a cultura açoriana e herança marítima nos EUA, vai atribuir este ano cinco bolsas de estudo a alunos que queiram prosseguir os seus estudos ao nível de ensino superior. Para tal aceita candidaturas, os quais deverão obedecer a certos critérios.

As bolsas de estudo este ano são as seguintes: The Mary Vermette Scholarship, The Pico Scholarship, The Faial Scholarship, The Bela Vista Scholarship e



The Diamantino Fidalgo Memorial Scholarship.

Os interessados devem enviar as suas candidaturas até 01 de abril para: Azorean Maritime Heritage Society Scholarship Committee, P.O. Box 40942, New Bedford, MA 02744.

Adélio Amaro é o novo diretor do maior jornal português na Suíça

Adélio Amaro assumiu a direção do maior e mais antigo jornal português na Suíça, Gazeta Lusófona.

Com 23 anos de existência, este jornal tem assumido o papel de divulgação e promoção dos portugueses residentes na Suíça. Esse é o desafio que Adélio Amaro tem pela frente ao assumir a direção deste jornal no qual é colaborador desde a sua fundação. Até 2020, o jornal foi dirigido por um dos seus fundadores, Adelino Sá. Adélio Amaro, depois de passar pela direção interina, assume, agora, o papel principal na redação deste mensário de 48 páginas.

Adélio Amaro referiu que assumirá a direção mantendo-se nos projetos onde está envolvido, como a presidência do Centro do Património da Estremadura, a coordenação editorial da editora Portugal Mag, em Paris, e a coordenação da Cultura Popular da Câmara Municipal de Leiria.

Este escritor português, que recentemente editou um livro na Suíça sobre a Alta Estremadura, diz que “conhece bem a realidade do jornal Gazeta Lusófona, mas é uma responsabilidade enorme”.



Adélio Amaro

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Festival Português do Vale de São Joaquim

A Fundação Carlos Vieira acolhe mais uma vez o 3º Festival Anual Português do Vale de São Joaquim promovido pela PFSA, a Sociedade Fraterna Portuguesa da América no próximo dia 9 de abril no Stanislaus County Fairgrounds em Turlock, Califórnia.

A PFSA é uma das maiores sociedades mutualistas nos EUA, está sediada em Modesto, Califórnia, licenciada para realizar negócios na Califórnia, Nevada e Rhode Island e tem 67 delegações regionais.

A receita do festival reverte para a campanha Race for Autism.

Abril é o mês da Consciencialização do Autismo e existem várias maneiras de mostrar apoio: fazendo uma doação online ou pelo correio ou adquirindo o vestuário Race for Autism online ou pessoalmente na loja de vestuário 51FIFTY em Livingston, Califórnia.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 03: **Liberta Maria DeSousa Salgado Mota**, 73, Cumberland. Natural de São Miguel, casada com António deFontes Mota, deixa os filhos David S. Mota e Michael S. Mota; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Raimundo Gomes**, 84, New Bedford. Natural da Ribeira Brava, Madeira, casado com Maria Jose (Dos Reis) Gomes, deixa os filhos Cesarina "Sara" Testa, Virgilio Gomes, Mary Jo McCarten e Iolanda "Landa" Gomes; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 04: **João Dos Reis Araújo**, "Capinha," 88, Fall River. Natural do Pilar Bretanha, São Miguel, casado com Gilda Araújo, deixa os filhos John Araújo, Márcia Costa e Nelson Araújo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Francisco A. Pacheco**, 83, New Bedford. Natural do Porto Judeu, Terceira, viúvo de Maria M. Pacheco, deixa o filho Frank D. Pacheco; netos, e irmãos.

Dia 04: **Maria Melo**, 99, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Melo deixa uma bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Manuel Rodrigues**, 78, Ludlow. Natural de Évora de Alcobça, casado com Elvira Rodrigues, deixa os filhos Victor e Nelson; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Jacinto R. Creador**, 65, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria Creador, deixa os filhos Jacinto e Lúcia Creador; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Maria Rego**, 74, Fall River. Natural do Pilar Bretanha, viúva de Eduardo S. Rego, deixa os filhos Roland, Alda, Nelson e Rui Rego; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 06: **Frank Lobão**, 62, Lowell. Natural da ilha Graciosa deixa a filha Cassandra Lobão, netos, irmãs e sobrinhos.

Dia 07: **Oswaldo Manuel Nunes**, 84, Fall River. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, casado com Maria Rosa Nunes, deixa os filhos Paul Nunes, Helen Aguiar e Sonia Almeida; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 07: **Manuel V. Martin**, 81, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, viúvo de Clotilde Martin, deixa os filhos Manuel V. Martin, Jr., Eileen Martin, Michael Martin, David V. Martin, e Mary Ann V. Oszurek; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 07: **John F. Chaves**, 81, Ludlow. Natural de Chaves, casado com Carol Chaves, deixa os filhos John F. Chaves, Jr., David e April Chaves; netos e irmãos.

Dia 07: **José O. Carreiro**, 85, New Bedford. Natural da Fajã de Baixo, São Miguel, casado com Fernanda V. (Viveiros) Carreiro, deixa as filhas Ana Câmara e Mary Carreiro; netos e sobrinhos.

Dia 08: **Manuel de Almeida**, 96, Somerset. Natural de São Pedro, Ponta Delgada, São Miguel, viúvo de Virginia (Carmo) Almeida, deixa os filhos John Almeida, Joe Almeida, Julio Almeida e Daniel Almeida; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 08: **José António F. Do Rego**, 67, Ribeira Grande, S. Miguel era casado c/Maria Santo Cristo Arruda.

Dia 08: **António Moura**, 72, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Lídia Moura, deixa os filhos Nelly, Victor e Michael Moura; netos e irmãs.

Dia 08: **Francisco Bettencourt**, 91, Lowell. Natural da Graciosa, casado c/Maria Olga deixa os filhos Gilda Bettencourt e Gizélia Santos, netos, bisnetos, sobrinhos.

Dia 09: **Antonio Gomes**, 89, Milford. Natural de Atilho, viúvo de Aldina D. Gomes, deixa os filhos José F. Gomes, Maria J. Alves, Maria M. Goneau, Maria L. Varrichione e Maria A. Ellmore; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 09: **Maria Ângela Correia** 87, East Providence. Natural dos Cedros, Faial, viúva de Domingos D. Correia, deixa os filhos Cidália Rocha, Fátima C. Sousa e Domingos V. Correia e netos.

Dia 11: **Fernando Costa**, 89, Fairhaven. Natural de S. Miguel, deixa a irmã Eduarda Vasconcelos e sobrinhos.

Dia 12: **John C. Teves**, 63, Tisbury. Natural de São Miguel, casado com Esther Teves, deixa os filhos Aaron e Devon Teves.

Faleceu Valdir Araújo treinador de futebol

Inesperadamente, faleceu dia 3 de fevereiro, em New Bedford, Valdir "Val" Pimentel Araújo, 53 anos, que foi 12 anos treinador junto da equipa de futebol da New Bedford High School, os Whalers.

Valdir foi também membro do St. Michael Club, de New Bedford e treinador da sua equipa e esteve igualmente ligado ao Boston Bolts, clube de equipas juvenis masculinas e femininas.

Valdir nasceu em New Bedford, filho de Maria da Conceição Furtado Pimentel Araújo, de São Miguel, Açores, e do falecido Norberto Plácido Jerónimo Araújo. Foi criado na ilha de São Miguel e regressou aos Estados Unidos aos 18 anos, tendo trabalhado para a NEUCO durante 30 anos antes de se reformar.

Além da viúva, Joyce M. (Arruda) Araújo, com quem foi casado 27 anos, e da mãe, Valdir deixa os



filhos Cameron J. Araújo e Alyssa M. Araújo; um neto, Greyson Araújo; dois irmãos Norberto Pimentel Araújo e Paulo César Pimentel Araújo, e uma irmã, Carolina Pimentel Araújo, todos em São Miguel.

O funeral, com missa na Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, realizou-se dia 12 de fevereiro para o Cemitério Pine Grove, em New Bedford.

Tony Gonçalves supervisor de Lewisboro, NY

Tony Gonçalves foi empossado como supervisor da localidade de Lewisboro, um subúrbio da cidade de New York no condado de Westchester. Supervisor é cargo correspondente a administrador municipal.

Formado em engenharia pela Hofstra University, Tony foi eleito conselheiro municipal de Lewisboro em 2017.

Gonçalves nasceu no Brasil e é filho de João e Aurora Gonçalves, naturais de Montalegre e que residiram dez anos naquele país antes de emigrarem para os EUA e fixarem-se em Mt. Vernon NY.

Os mais famosos residentes de Lewisboro são os atores Stanley Tucci, Jeffrey Tambor e Andy Milonakis.



Helder Manuel Fernandes

70th Birthday Rememberance

February 17, 1952-October 15, 2018

There are so many precious memories

That throughout our life will stay

Of a very special Dad

Whose birthday is today

All your care and guidance Dad

We never could repay

We feel you walk beside us

Each and everyday

We treasure all the memories

Of the happy times we had

With the wisest and most caring

One in a million Dad.

Happy 70th Birthday in Heaven

Love and Missed Dearly,

Zelia, Sandy, Amanda

Andrew, Hannah, Nicholas

Daniel Bastos destaca contributo madeirense na comunidade luso-canadiana

O historiador e escritor Daniel Bastos, colaborador do Portuguese Times que ao longo dos últimos anos tem publicado vários livros no domínio da História e Emigração, cujas sessões de apresentação o têm colocado em contacto estreito com as comunidades portuguesas, participou no passado dia 04 de fevereiro como orador convidado no VIII Encontro de História Regional e Local na Escola, promovido pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira.

No decurso da iniciativa, subordinada ao tema "Movimentos Migratórios Regionais: passado e presente", e destinada a professores de todos os grupos de recrutamento, investigadores e outros agentes culturais, Daniel Bastos apresentou uma comunicação intitulada "Galeria dos Pioneiros Portugueses - um espaço de memória da comunidade luso-canadiana em Toronto: o exemplo dos madeirenses".

Ao longo da sua comunicação, o investigador destacou a integração, o empreendedorismo e a dinâmica associativa da comunidade portuguesa no Canadá. Em particular, da comunidade madeirense, que representará cerca de 5% da comunidade luso-canadiana, cerca de 20 mil madeirenses, principalmente em Toronto, capital do Ontário, e cidade onde se encontra a maior comunidade madeirense no Canadá.

O historiador realçou a dinâmica associativa do Canadian Madeira Club (Casa da Madeira), agre-



miação estabelecida no início dos anos 60, e as festas tradicionais madeirenses, com especial destaque para a de Nossa Senhora do Monte, que se realizam no Madeira Park. Assim, como o papel dos fundadores madeirenses da Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto, José Mário Coelho e Bernardette Gouveia, que em conjunto com o comendador vianense Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários lusos em Toronto, impulsionaram este espaço singular que se dedica à perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros portugueses para o Canadá, entre eles, alguns naturais da pérola do Atlântico.

Historiador, escritor e professor, Daniel Bastos, é atualmente consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, e da rede museológica virtual das comunidades portuguesas, instituída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que pretende criar uma plataforma entre diversos núcleos museológicos, arquivos e coleções respeitantes à história e à memória, à vida e às perspetivas de futuro dos portugueses que vivem e trabalham fora do seu país.

ORVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz
Lenny Gervasio

Luis Santos
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira
Monica Braga

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fbaptista@apol.net
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whth_rvde@yahoo.com
Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrved@gmail.com

Dia de Portugal/RI 2022

Relembrando os êxitos passados, recentes prepara-se um 2022 virado ao sucesso

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022, presidida por Ana Isabel dos Reis Couto, tem agendada uma reunião a 24 de fevereiro (quinta-feira) de 2022 pelas 7:00 no Centro Cultural de Santa Maria, no 846 da Broadway em East Providence.

Apresentação dos novos corpos diretivos, entrega de bolsas de estudo, assim como um arzinho do programa que uma vez mais será feito para celebrar um Portugal integrado nos EUA, são assuntos a abordar. Os locais de excelência onde se desenrolam as atividades são uma forma de mostrar a nossa presença nos EUA.

Quando, em 2021, Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, teve honras de inaugurar as celebrações junto ao Brenton Point State Park em Newport, onde se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument, com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente. Quando se regista a presença do governador de RI Daniel McKee, do senador federal Sheldon Whitehouse. Quando se atribuem condecorações ao mayor de East Providence, Roberto da Silva, ao Clube Juventude Lusitana, a virar 100 anos, na pessoa do seu presidente Henrique Craveiro. Quando se regista a presença do poder associativo de Rhode Island. Quando a banda do Clube Juventude Lusitana faz ouvir os hinos dos dois países numa tarde de céu azul e temperaturas maravilhosas, temos de admitir que estamos perante um cenário único de estruturas únicas e um êxito de celebrações difíceis de igualar.

Mas temos mais, para relembrar de 2021, sob clima de pandemia e que servirão de exemplo para 2022.

O içar da bandeira portuguesa em 8 municípios e uma vez mais como forma de integração, o Festival WaterFire, limitado, mas único, em termos de homenagear a Linha da Frente.

O 5K no Colt State Park em Bristol cujo montante reverteu em favor da organização Nathan's Angels.

Além das diversões, as celebrações têm o sentido de apoio à comunidade pela sua prestação ao êxito



Na foto acima, o governador de RI, Daniel McKee transportando uma tocha no festival Waterfire durante as celebrações do Dia de Portugal em RI. Na foto abaixo, a banda do Clube Juventude Lusitana.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Briana Medeiros e Diana Afonso, duas jovens luso-descendentes exibindo as cores da bandeira portuguesa. Na foto ao lado, cerimónia no Brenton Point State Park em Newport, integrada nas celebrações.

O violão. O bombo. Os das festividades. O folclore, uma das relevantes componentes, empresta a beleza da juventude, o colorido dos trajes, identificativos das regiões de Portugal. O acordeão, tão em voga no apoio a grandes artistas, integrado na componente que lhe deu alma. Os arraiais são em lugar de excelência. Mas o brilho só é completo se o senhor lá estiver com toda a família. O chefe de família. Gosta de uma sardinha. Para os mais novos. Uma sanduíche de caçoila ou bifana. E aqui a esposa também alinha. Está tudo a tomar forma. Com o poder associativo representado.

Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de "landscaping" comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a "União"

- Vagas para "foreman" (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de "landscaping" comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Professora Maria Gomes disse adeus à escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana

Nas nossas frequentes visitas à escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana a professora Maria Gomes sempre se nos mostrou de uma amabilidade extrema.

A sr.^a professora adorava ensinar. Adorava lidar com as crianças. Cuidadosa no planeamento das aulas e nas matérias a ensinar. Tinha a humildade de saber pedir quando não sabia.

Podíamos continuar a dissertar sobre a professora Maria Gomes, mas decidimos pegar nas palavras de João Patita, aluno da homenageada pelo período de 9 anos.

“Fico feliz por chegar o momento merecido de descanso, mas ao mesmo tempo fico triste por não termos mais esse relacionamento de professora e estudante. A sua maneira de ser é o exemplo que deveria ser seguido por todos



A professora Maria Gomes com alunos, entre os quais, Sarah Borges e Sofia Fernandes, já enfermeiras diplomadas e que foram alunas da professora Gomes, e ainda Sedona Gomes Jackson, Taylor Gomes Jackson, Harper Gomes Jackson.

os que têm no ensino uma profissão, pela sua determinação, gentileza e conhecimento”.

E John Patita, jovem conhecido pela sua altura e inclinação para a música, executante da banda do Clube Juventude Lusitana e das peças de Natal da escola, continua:

“Recordo-me do primeiro dia quando a minha mãe me trouxe à escola pela primeira vez. O meu pai estava a meu lado. Mas não me convenceram para ficar. A professora Maria confortava-me, dizia-me para ficar, que seria muito interessante e alegre. Dois anos mais tarde estava na

escola portuguesa e na sua sala de aulas. Estava excitado mas nervoso. A senhora Maria é uma professora fantástica, é uma pessoa maravilhosa e para além disso muito amiga, bondosa e generosa, pois sempre me acariciou, me deu abraços e me incentivava, encorajava a fazer o meu melhor.

A professora Maria também foi importante na minha vida, foi ela que me incentivou, me deu força para eu cantar. Lembro-me das canções de Natal. Dos poemas que tínhamos para ler. Dos cartões do dia de Ação de Graças. Do Dia dos Namorados. Dia das Mães. Lembro-me dos seus conhecimentos e ensinamentos da motivação. Da importância das suas lições que muito me ajudaram a evoluir.

Recordo todos estes



A professora Maria Gomes com um ramo de flores que lhe oferecido pelos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana.

momentos e guardá-los para sempre na minha mente e no meu coração.

Anos mais tarde, sempre que me via, a professora Maria perguntava-me quando é que ia parar de crescer.

Professora Maria, agradeço do coração tudo o que fez por mim dentro e fora da sala de aulas. Vou sentir muito a sua falta”.

E foi assim que John Patita viu a professora Maria.

John Nicholas Patita concluiu a 9ª classe da escola do Clube Juventude Lusitana em 2021

“Sou o membro mais novo da família Patita e o último a terminar a escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

Sim, parece mentira mas já se passaram nove anos desde que comecei a escola portuguesa. Lembro-me como se fosse ontem, quando o meu pai me trouxe pela primeira vez para a classe da professora Filomena. Tive receio e chorei porque queria estar na sala do meu pai. Lembro-me que o meu pai me ia buscar

à escola primária às segundas e às quartas-feiras e vínhamos logo para a escola do Lusitana.

O meu pai parava no Burger King para comprar o meu almoço. Quando chegávamos ao clube o meu pai comprava um sumol de marucujá e ele bebia uma bica. Chegávamos uma hora antes da escola começar.

Lembro-me dos dias, uns bons, outros não tão bons. Eram tempos difíceis, pelo menos, quando comecei a

ficar mais velho. Cheguei a pensar que não era justo, mas hoje não sinto remorsos do que fiz ao longo destes anos. Aprendi a falar, ler e escrever para melhor poder comunicar com os meus avós e padrinhos que vivem em Portugal.

Aprendi a História, Geografia e a Cultura de Portugal, desde os descobrimentos à bravura e coragem dos portugueses. Aprendi muitas canções e poemas e fui persuadido a cantar os hinos nacionais de Portugal e dos Estados Unidos nos vários dias festivos.

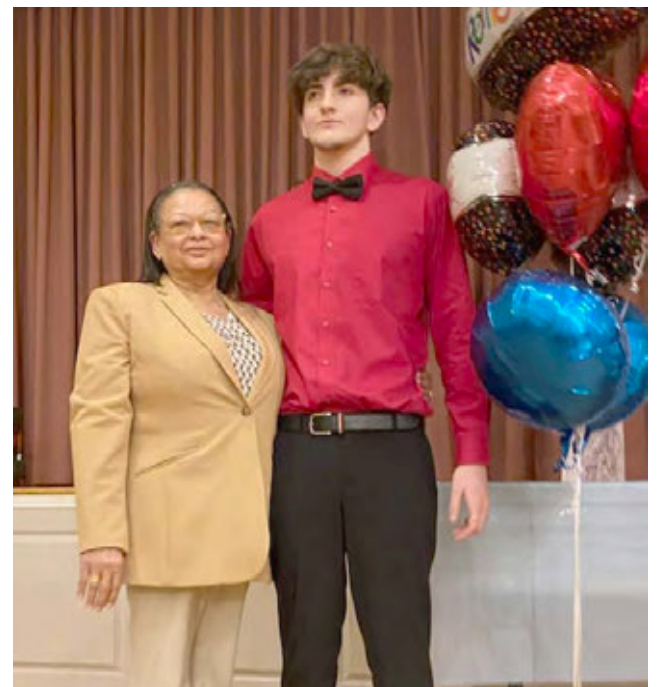
As minhas celebrações festivas favoritas são os dias luso-americanos: o dia de São Martinho, o dia das Bruxas, o dia de Ação de Graças e o Natal. Recordo-me quando tínhamos que ensaiar ou representar peças de teatro de Natal. Sentirei a falta do Dia de Portugal, da parada ao cemitério.

Gostaria de agradecer à minha professora Maria pela sua gentileza, à professora Fernanda Silva, pelos “puxões de orelhas” e um muito obrigado ao professor Patita.

Gostaria de agradecer igualmente a todos os que tornam possível a existência desta escola, desde a direção do clube à comissão escolar, um bem haja a todos”, citou o jovem John Nicholas Patita.



John Nicholas Patita, aluno finalista da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, com os pais, Graça e John Patita.



A professora Maria Gomes com o aluno John Patita.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras



Dois salões para todas as atividades!

CARNAVAL 2022

Sábado, 26 de fevereiro - 7:00 PM

Jantar, desfile de artistas

9:00 PM

EXIBIÇÃO DA DANÇA DE CARNAVAL DE STEVE ALVES

Serviço de take out aos fins de semana

Nos 107 anos do Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brightridge Club), os 16 anos da presidência de Lídia Alves

• Texto de Augusto Pessoa • Foto cedida pela organização

Lídia Alves tomou posse como presidente do Brightridge Club, que dá por 1915 a data da sua fundação.

Uma organização dotada de um valioso património com frente para várias ruas, o que lhe dá uma integração física numa cidade em que o poder associativo é centenário, por um lado, e numa componente mais moderna e relevante pelo

outro. Lídia Alves arriscou enquadrar a organização num contexto comunitário.

“Tenho apostado no decorrer dos anos de mandato numa maior projeção e divulgação do nome desta prestigiosa presença lusa em Rhode Island. Por tal razão, pertencendo aos corpos diretivos das celebrações do Dia de Portugal, ou simplesmente a presença

nas reuniões. Incentivando e apoiando o carnaval junto da organização a que presido, até porque o Brightridge Club deste modo vai ao norte, Lowell, Peabody, Hudson, Cambridge, Lawrence, vai a New Bedford, vai a Taunton, vai a Fall River e à Califórnia através deste nosso Portuguese Times, onde tenho familiares e que me chamam quando me veem nas re-

portagens”, disse Lídia Alves, que além do carnaval abriu as portas ao folclore, onde o rancho Mar e Terra encontrou guarida, deu boa conta de si, até finalizar.

“Já aqui se realizaram, dentro do nosso leque de atividades a bênção de motos e motards, que chegou a reunir mais de 1.000 adeptos da modalidade. A cerimónia era presidida pelo monsenhor

Direção para 2022

Presidente
Vice-presidente
Secretária
Recebedora
Tesoureiro
Guarda interno
“Marshall”

Lídia M. Alves
Kaylee Amaral
Rosa Healy
Tracy J. Alves
Joe Eugénio
José F. Garcia
Michael Mendonça

“Board of Governors”

1 Ano
2 Anos
3 Anos

Kevin Silveira
Domingos Escobar
Nelson Silva



Na foto acima, Lídia Alves ladeada pelos restantes corpos diretivos do Brightridge Club.



Na foto à esquerda, Lídia Alves, presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brightridge Club) em East Providence, durante um encontro com José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.

Victor Vieira da igreja de São Francisco Xavier”, disse Lídia Alves, que adianta: “Tenho uma passagem no historial desta casa portuguesa que veio enriquecer o nosso valioso palmarés. Nem mais nem menos do que temos aberto as portas à sétima arte. Partes do filme “Brotherhood” foram aqui filmadas”, disse Lídia Alves, orgulhosa da organização a que preside

e que é uma das muitas presenças da região Açores pela Nova Inglaterra.

“As nossas festas anuais do Espírito Santo fazem parte da componente religiosa que se encerra dentro desta organização.

São estas atividades que dignificam a comunidade, que a mantêm viva e participativa, sem as quais já pouco restaria”, concluiu Lídia Alves.

Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - 401-434-9787

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu novo mandato desta presença portuguesa em East Providence!

- Lídia Alves, presidente



37.º Festival do Queijo da Serra, cuja Grande Gala de Aniversário acontece em Elizabeth, NJ teve uma amostra em Cumberland, RI



A amostra do 37.º Festival do Queijo da Serra, num itinerário por diversas localidades de presenças beirãs, com início no Clube Luís de Camões em Peabody, a 11 de fevereiro de 2022, passou a 12 de fevereiro pelo Clube do Senhor da Pedra em New Bedford e nesta região culminou no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland no passado domingo, 13 de fevereiro. No meio de uma numerosa comunidade oriunda da Beira Alta. Acontece que este festival, nos seus tempos áureos, teve uma edição no Clube Juventude Lusitana com a presença dos autarcas beirões em



Um aspeto da exposição do 37º Festival do Queijo da Serra, no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI. Na foto abaixo, Jack Costa e José Cunha junto à mesa dos enchidos.

guese Cultural Center em Danbury, CT.

A 18 de março o aroma típico do queijo da Serra vai invadir o Portuguese-American Community em Yonkers, NY.

A 19 de março, a caravana pára no Club Union Portuguese, numa amostra dos produtos beirões em Naugatuck, CT.

A 20 de março, a amostra do queijo da serra e produtos serranos acontece na igreja de Nossa Senhora de Fátima (Fatima SQ) em Hartford, CT.

A 25 de março a caravana pára já no seu trajeto final no Sport Club Português em Newark, NJ.

A 27 de março, pela 1:00 da tarde, tem lugar o 37.º



cujas autarquias se produz o famoso queijo da Serra. Podemos ainda acrescentar que o pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, padre Fernando Tavares, é natural de Guimarães de

Tavares, Mangualde. E o itinerário dos produtos serranos prossegue a 18 de fevereiro com paragem no Portuguese Instructive Social Club em Elizabeth, NJ.

A 19 de fevereiro de 2022 a caravana da Serra da Estrela faz uma paragem no Centro Romeu Cascais Portugal Community Center em Harrison NJ.

A 20 de fevereiro de 2022 é a vez da caravana ser recebida no Portuguese American Center Of Suffolk, em Farmingville, NY.

A 25 de fevereiro de 2022 o queijo, enchidos, artesanato da Serra da Estrela, serão expostos no Portuguese Center em Mineola, NY.

A 26 de fevereiro de 2022 será a vez da caravana parar no Philadelphia Portuguese Club em Philadelphia, PA.

A 27 de fevereiro de 2022, os produtos serranos farão a sua apresentação no Portuguese American Community Center em Spring Valley, NY.

Já no mês de março a caravana faz uma paragem dia 11 no South River Portuguese Club em South River, NJ.



No dia 12 será a vez do Vasco da Gama Portuguese Cultural & Civic Center em Bridgeport, CT receber a caravana.

A 13 de março o festival faz uma paragem no Portu-

guese Festival do Queijo da Serra no Portuguese Instructive Social Club em Elizabeth, NJ. Para contactos: Maria Coelho, pelo telefone 732 216 5895 e Matilde Rebelo, 908 803 1493.

Vibrant Senior Living in All Seasons



Weather won't disrupt your day at Linden Ponds, the premier senior living community on the South Shore! Enjoy independent living, **plus amenities to help you stay active and secure.**



Get your **FREE** brochure!

Call **1-888-247-2310** or visit **LindenPonds.com**.



Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING™

South Shore

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Henrique Craveiro reeleito para o 13.º mandato nos 101 anos do Clube Juventude Lusitana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Henrique Craveiro, à frente de uma ativa comissão, tomou posse para o 13.º mandato nos 101 anos do Clube Juventude Lusitana. Estamos peran-

As restrições estaduais e locais implicaram numa diminuição de receitas com as despesas a manterem-se e mesmo a aumentarem em alguns aspetos.



Os novos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, chefiados por Henrique Craveiro e que tomaram posse em cerimónia ocorrida no passado domingo.



Henrique Craveiro, presidente reeleito do Clube Juventude Lusitana, dirigindo-se aos presentes. Na foto abaixo, aspeto da cerimónia de tomada de posse.

Graças ao vosso apoio os tempos difíceis, foram ultrapassados e gradualmente, esperamos, que tudo regresse ao normal”.

E com esperança no futuro, Henrique Craveiro deixa transparecer otimismo nos mandatos que

tem pela frente e como já ouvimos e escrevemos de alguém com responsabilidades perante o Clube Juventude Lusitana, “Henrique Craveiro foi a coisa melhor que poderia ter acontecido junto do Clube Juventude Lusitana”,

te “a catedral erguida em nome de Portugal” e a que reúne mais condecorações presidenciais em todos os EUA.

Mas uma organização que não adormece à sombra dos louros conquistados e como tal na assembleia de tomada de



Os responsáveis pelo Danças e Cantares: Maria Brasileiro, Maria Fidalgo, Ângela Martins, Helena Franco e Brandon Brasileiro, o ensaiador.

posse o presidente Henrique Craveiro solicitou e viu aprovado o montante financeiro para uma operação de cosmética para o salão principal da organização.

Rodeado de elementos que o têm acompanhado ao longo dos seus mandatos, sublinhou: “Não tem sido fácil ultrapassar estes tempos de pandemia.



Ângelo Correia, José Guerra e Christopher da Costa e Ricardo Alves (ausente da foto)

e vai mais além: “sem esquecer o relevante contributo da sua esposa”.

E para completar este pensamento: “Tal como o ouço dizer entre os associados, em equipa que ganha não se mexe. E sendo assim vamos continuar a envergar o azul vencedor do Lusitana”.

(Continua na página seguinte)

Diretores do Clube Juventude Lusitana 2022

Presidente..... Henrique Craveiro
 Vice-presidente Aníbal Costa
 1.º SecretárioLuís da Silva
 2.ª Secretária Dalcina Craveiro
 1.º Tesoureiro Joaquim Matos
 2.º Tesoureiro José Ribeiro
 Tesoureiro adjunto Christopher daCosta
 Aluguer de salões..... Thais Hurtado
 Joias e quotas José Saraiva
 Diretores auxiliares..... José Cunha e Lurdes Costa
 Diretores de bares:
 João Alves, Dario Hurtado, Danny Rodrigues, Georgina Nascimento, Marcia Gorman, Sara Borges, Lisa Fernandes, Ivania Zepeda, Brian Loureiro, Danny Costa.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente..... Albano Saraiva
 Vice-presidente Isabel Claro
 1.º Secretário Gualdino Seixas
 2.º Secretário António Farinho

CONSELHO FISCAL

Presidente..... Paulo Tanasio
 Vice-presidente João Marques
 Secretário Brian Loureiro
 Relatores Ricardo Alves, Carlos Oliveira
 John Furtado.

SECÇÕES ANEXAS

Escola Portuguesa
 Diretora: Maria João Martins

Banda
 Diretor: Ângelo Correia

Lusitana Sports (júniores)
 Diretor: Victor Oliveira

Grupo Danças e Cantares
 Diretora: Maria Brasileiro

Senhoras Auxiliares
 Diretora: Olga DaSilva



Temos salões para todo o tipo de festa social

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato!



Henrique Craveiro presidente do Clube Juventude Lusitana

Henrique Craveiro reeleito presidente do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

Mas no meio de tudo isto, mantém-se bem presente o êxito que foi o banquete dos 100 anos que contou com a presença, entre outras individualidades, do governador de Rhode Island,

Daniel McKee.

Cabe a Portuguese Times immortalizar o centenário, como o fez nos 25, 50, 75 anos e restantes até aos 100 e se Deus nos der vida e saúde, os mais que se seguirão.

Na foto à direita, Henrique Craveiro, ladeado por alguns corpos diretivos, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse.



Isabel Claro, Henrique Craveiro, Aníbal Costa e Luís Silva.



Três novos sócios do Clube Juventude Lusitana.



O grupo das Senhoras Auxiliares do CJ Lusitana: Olga da Silva, Lurdes Costa, Silvina Seixas, Isabel Claro, Dalcina Craveiro, Fernanda Leandres, Carolina Saraiva, Maria Brasileiro, Teresa Fidalgo, Ivania Zepeda.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. ** 5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Manuel Sousa reeleito para o 13.º mandato como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, com 132 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Sousa foi reeleito para o 13.º mandato como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, com 121 anos de existência.

Manuel Sousa é oriundo do Faial. Radicou-se em East Providence em 1976. A sua entrada para o Phillip Street Hall acontece através da secção desportiva em 1978. Foi presidente da comissão de festas e em 1996, já com um longa experiência administrativa, assume a presidência do Holy Ghost Beneficial Brotherhood. Uma organização histórica recheada de atributos que lhe dão uma posição relevante no associativismo luso nos EUA. Mas a situação atual obriga apertadas medidas de precaução.

“Só se publica a notícia da reeleição depois desta ter acontecido. Não quero aglomeração de pessoas

ser seguidas, ao que se espera a vacina, para repor a confiança. Todos juntos fé em Deus e vamos vencer”, refere Manuel Sousa, que faz história nesta presença ativa do associativismo português em Rhode Island.

Está consciente de que o poder associativo que chefia é um grande contributo à nossa presença étnica nos EUA. São elementos deste calibre que fazem do estado de Rhode Island um dos mais fortes em termos de presença lusa a todos os níveis. Manuel Sousa, homem de poucas palavras e muitas obras.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como Phillip Street Hall em East Providence, é a presença lusa mais antiga na cidade (121 anos), mesmo ao lado da já centenária igreja de São Francisco Xavier (106



Os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall para 2022 presididos por Manuel Sousa.

John Correia, o saudoso senador, William Castro e ainda o senador Gilberto Rocha.

Teremos de ter em conta que estas notícias são relevantes na presença do Portuguese Times, no seio comunitário, diremos imprescindíveis para a sua existência. Caso contrário,

Com data de fundação de 1900, prefazendo 121 anos, o Phillip Street Hall teve o privilégio de poder albergar a celebração da primeira missa em português antes da construção da já centenária igreja de São Francisco Xavier, a 10 de janeiro de 1915 no então chamado Brotherhood

of the Divine Holy Ghost Hall, que daria origem ao atual Holy Ghost Beneficial Brotherhood Beneficial, popularmente conhecido como o Phillip Street Hall.

Sempre que possível, durante as cerimónias da tomada de posse procura-se a presença de elementos que primam pelo apoio à organização. Entre estes está Freddie Pereira, com 56 anos de atividade, passando pela presidência. É bom ver que ali pelo Phillip Street Hall continua a ver entusiasmo em manter

as tradicionais festas do Espírito Santo. Em manter a tradição do carnaval. E organizar atividades capazes de manter viva a chama da portugalidade. Foi ali que teve lugar a primeira celebração do Dia de Portugal em termos oficiais. O Phillip Street Hall, consciente da sua importância no mundo comunitário, desfila anualmente no cortejo etnográfico do Bodo de Leite e Procissão de Coroação das Grandes Festas em Fall River e aqui perante uma multidão de mais de 250 mil pessoas.



O grupo das Senhoras Auxiliares do Phillip Street Hall em East Providence.

face à grave situação do Covid-19. Vale mais prevenir do que remediar. Logo que as autoridades de Rhode Island e federais dêem a situação por controlada, o Phillip Street Hall volta à sua forte e relevante atividade com a presença de largas centenas de pessoas. Até lá mantemos o serviço do “take-out” no restaurante, a distância física e o uso da máscara.

São regras que têm de

anos). Cidade que junta ao seu historial o lusodescendente Roberto Silva, o primeiro mayor eleito, rodeado por uma numerosa comunidade portuguesa.

O Phillip Street Hall é um marco histórico na eleição dos lusoeleitos, pois que foi ali que a maioria apresentou a sua candidatura e gritou vitória. O senador Daniel da Ponte, o tesoureiro estadual Paul Tavares, o senador

já éramos história. Todo o resto é para os jornais da especialidade.

É por isso que graças a Deus temos à frente do poder associativo elementos como Manuel Sousa, que com toda a sua calma e determinação mantém o Phillip Street Hall de portas abertas. E para completar este entusiasmo temos o Portuguese Times a dar seguimento a toda esta força de vencer.



Manuel Sousa, reeleito presidente do Phillip Street Hall, com Robert Da Silva, mayor de East Providence e Anna Sousa, conselheira municipal, durante a cerimónia de tomada de posse.

Corpos diretivos do Phillip Street Hall 2022

Presidente.....	Manny Sousa
Vice-presidente	Norberto Arruda
Tesoureiro	João Silva
Secretário	Nuno Branco
Guarda Interno	Alfredo Canejo

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall com votos dos maiores sucessos no seu novo mandato
Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Sobre as recentes eleições legislativas em Portugal

Da carta aberta de Frank Ferreira a Marcelo Rebelo de Sousa António Costa e outras entidades, à polémica sobre a anulação dos votos dos emigrantes pelo Círculo da Europa

• **Francisco Resendes** (com dados da Agência Lusa e Rádio Renascença)

Mário Francisco da Costa Ferreira (Frank Ferreira), imigrante português natural de Viseu, atualmente a residir no estado da Virgínia e ligado ao Departamento de Estado dos Estados Unidos (“Bureau of Arms Control, Verification & Compliance; Office of Verification Planning and Outreach), embora longe da terra de origem, é um daqueles portugueses que tem acompanhado, sempre que pode, a atual situação política em Portugal, sobretudo no que se refere a questões que dizem diretamente respeito à diáspora lusa por esse mundo e particularmente pelos EUA.

Ferreira, que PT deu a conhecer aos seus leitores, numa extensa entrevista na edição de 20 de janeiro de 2021, descontente com a atual situação do sistema eleitoral português que considera discriminatória para com os portugueses a residir fora do território (explicaremos mais abaixo), decidiu enviar uma carta aberta ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, extensiva ainda às seguintes entidades: primeiro-ministro António Costa; presidente do Tribunal Constitucional, João Pedro Barrosa Caupers; Provedora de Justiça, Maria Lúcia Amaral; ministra da Justiça, Francisca Van Dunem; presidente do Conselho da Europa do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, Robert Spano; ministro dos Negócios Estrangeiros e deputado pelo PS à Assembleia Legislativa Portuguesa pela Europa, Augusto Santos Silva; secretária dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias; secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes e ainda à Comissão Nacional de Eleições.

A carta tem por título: “*A Crise Constitucional de Portugal - Reclamação*” apontando infrações às Constituições Portuguesa e da União Europeia, da Convenção para a Proteção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais e a violação do sistema eleitoral português e impedimentos e infrações às eleições legislativas de 2019 e 2022.

Na carta à qual Portuguese Times teve acesso, Frank Ferreira cita:

“Como luso-americano, com dupla cidadania portuguesa e americana, é com o mais profundo pesar que me junto a outros concidadãos portugueses na composição de uma reclamação desta natureza relativamente a violações flagrantes e arbitrarias dos nossos direitos constitucionais - direitos e privilégios eleitorais - conforme estipulado e garantido pelas constituições da República Portuguesa e da União Europeia.

Nas eleições legislativas portuguesas de 06 de outubro de 2019 - a minha primeira eleição desde que renovei a minha cidadania portuguesa - o boletim de voto foi recebido mas devolvido por falta de postagem paga - pela burocracia portuguesa. A votação foi anulada.

Apesar de vários apelos e recomendações de reforma do sistema eleitoral às autoridades portuguesas: o Presidente da República, o Primeiro-Ministro e a Provedora de Justiça, e muitos outros, o erro nunca foi sanado, nem recebi resposta às minhas comunicações explicando como o problema deveria ser evitado em futuras eleições”, esclarece Frank Ferreira, que recorda uma entrevista concedida a uma publicação portuguesa, em abril de 2021, onde evidenciava que “o atual sistema eleitoral de Portugal era impraticável, injurioso, injusto, discriminatório e inconstitucional para os portugueses que vivem no exterior, uma redução dos direitos constitucionais”.

Ferreira, na sua carta aberta, aponta outro problema de ordem burocrática:

“Mais uma vez não pude votar nas eleições legislativas de 30 de janeiro de 2022 para a Assembleia da República porque nunca recebi a minha cédula de Lisboa... Mais uma vez as autoridades portuguesas foram contactadas e ainda não recebi o boletim de voto, isto não obstante ter-me dirigido à Embaixada de Portugal em Washington, DC, e encontrar as portas fechadas. Os meus esforços foram inúteis para poder participar neste ato cívico como cidadão português”, refere Ferreira, que aponta ainda o exemplo demonstrando pelo movimento Também So-



Frank Ferreira

mos Portugueses (TSP), que também captou as inúmeras frustrações de outros concidadãos portugueses que foram privados do seu dever cívico e direito constitucional.

Anulação dos votos dos emigrantes pelo Círculo da Europa

Frank Ferreira cita o exemplo recente da possível anulação dos votos dos imigrantes, numa queixa apresentada pelo PSD junto do Ministério Público para responsabilizar quem, “com dolo e conscientemente”, cometeu um “crime” na contagem dos votos da emigração.

Em conferência de imprensa no Porto, Rui Rio, presidente do PSD, dá conta dessa queixa entendendo que as pessoas responsáveis (membros das mesas ou presidentes das mesas de voto) devem ser alvo do respetivo processo-crime face ao rompimento com a lei de forma dolosa, porque sabiam o que estavam a fazer e falsearam o resultado e, assim, 80 por cento dos votos não puderam ser considerados... A lei diz claramente que o voto da emigração por correspondência deve vir acompanhado da fotocópia do cartão de cidadão ou do bilhete de identidade do votante”.

Em conclusão, Frank Ferreira afirma: “Devemos reconhecer que o sistema eleitoral funcionou para a maioria dos eleitores - 5,6 milhões dos quase 11 milhões de eleitores registados (52%) - mas não para todos. Certamente não eu... As consequências da inépcia deste governo na realização de eleições estão a tornar-se evidentes, bem como levantar sérias questões de legitimidade”, conclui Frank Ferreira.

Livre e Volt Portugal recorrem para o TC da anulação dos votos dos emigrantes

Entretanto, numa nota enviada da Agência Lusa, o Livre e o Volt Portugal recorreram na passada sexta-feira junto do Tribunal Constitucional da decisão de anulação de mais de 157 mil votos dos emigrantes nas recentes eleições legislativas. “Esta situação constitui um profundo desrespeito pela comunidade emigrante, que respondeu ao seu dever cívico de voto apenas para ver a sua voz silenciada no processo”, vinca o partido, defendendo “a necessidade imperativa de melhorar o acesso ao voto para as comunidades emigrantes portuguesas”.

Por seu turno, o Volt Portugal defende, em comunicado, que “um país que contém 20% dos seus cidadãos a residir fora do território nacional, deve esforçar-se por proteger os direitos desta população, bem como assegurar a sua participação nos processos democráticos... Perante aquela que foi uma afronta à democracia e aos direitos

cívicos dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro, o Volt apresentou recurso junto do Tribunal Constitucional para impugnar a decisão tomada pela Mesa da Assembleia de Apuramento Geral do Círculo Eleitoral da Europa”, refere o Volt Portugal.

PS lamenta situação

Paulo Pisco, cabeça de lista pelo PS pelo Círculo da Europa, lamenta que estes problemas tenham surgido nas eleições da emigração mais participadas de sempre, em que quase metade dos votos chegam sem cópia do documento de identificação. Lamenta ainda que não tenha sido cumprido o que foi estabelecido inicialmente entre todos os partidos políticos e a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna: aceitar todos os votos, fossem ou não acompanhados de fotocópia do documento de identificação. Em declarações à Rádio Renascença, Pisco considera que a lei deve ser cumprida, “mas também tem de se adaptar e é sujeita a interpretações”.

Associação TSP pede repetição das eleições legislativas

Com a anulação de 80% dos votos dos eleitores, a TSP, associação Também Somos Portugueses, apresentou à Comissão Nacional de Eleições e ao Provedor de Justiça uma queixa com o pedido de repetição das eleições. “Está na altura de reformar a lei eleitoral, introduzir o voto eletrónico remoto e garantir que os processos eleitorais funcionem. Estes incidentes desacreditam a democracia portuguesa e envergonham todos os portugueses, em Portugal e cá fora”, cita em comunicado a TSP.

Anulação de votos pode desmotivar emigrantes

Entretanto, Jorge Malheiros, especialista em migrações, e interrogado pela Agência Lusa, alerta que a anulação de milhares de votos dos emigrantes pode provocar um efeito “de pêndulo” e, depois do aumento da participação em 30 de janeiro, levar a uma desmobilização do eleitorado. “... Pode ter um efeito muito negativo e levar a que as pessoas desmobilizem. Se agora se mobilizaram, no futuro podem desmobilizar”, disse o geógrafo e investigador na área das migrações e da demografia, tendo classificado como um péssimo sinal a decisão da mesa de apuramento geral dos votos da emigração de anular 80% dos votos do círculo da Europa.

João Pacheco, conselheiro das Comunidades nos Estados Unidos

“O voto eletrónico é a solução ideal”

Entretanto, João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas nos EUA, ouvido pelo Portuguese Times, sublinhou que “há muito que nós conselheiros aqui nos EUA temos sugerido o voto eletrónico, pois vai permitir uma maior participação dos cidadãos e por consequência uma maior representatividade na Assembleia da República... em vez de quatro deputados poderíamos um número maior de deputados, o que é seria dúvida benéfica não apenas para a democracia portuguesa mas sobretudo para os portugueses da diáspora”.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Estremoz: Exposição “Alegorias e Negros no Figurado de Estremoz”

A exposição intitulada “Alegorias e Negros no Figurado de Estremoz” está patente, no Centro Interpretativo para a Valorização e Salvaguarda do Boneco de Estremoz. As peças pertencentes a esta temática, conhecida como de Carnaval, representam figuras Alegóricas e de Negros, como as Bailadeiras e Primaveras, o Amor é Cego ou os Negros Floristas, indicou o município. Segundo a autarquia, parte destas figuras terá inicialmente sido produzida para decorar os presépios setecentistas e oitocentistas, mas também os oratórios particulares. Nesta mostra, estão representados os barristas atualmente a produzir figurado de Estremoz e que aceitaram o convite para fazer parte da exposição, patente ao público até 27 de março.

Alcobaça: Homem detido por violência doméstica e posse de armas proibidas

Um homem de 53 anos foi detido dia 08, por violência doméstica sobre a mulher e a filha menor, e por posse de armas ilegais. O suspeito “infligiu, de forma reiterada, ameaças físicas, sexuais e psicológicas, bem como ameaças de morte contra a sua esposa”, de 53 anos, a qual manteve “numa relação de poder e controlo durante 33 anos de casamento, recorrendo a agressões físicas e às ameaças para manter a relação, e sujeitando a vítima a todas as suas vontades, sem capacidade de liberdade ou autodeterminação, impondo-lhe assim um clima de terror”. O suspeito, que segundo a GNR tem problemas relacionados com o álcool, “ameaçava ainda que, se contrariado, explodia com a residência onde habitavam e com a residência de outros familiares, contígua à sua, mantendo também estes familiares próximos constantemente com medo”. Perante a violência, de que era também vítima a filha de ambos, menor de idade, a mulher, “temendo pela sua vida, fugiu de casa, refugiando-se em casa de familiares”, mas o suspeito, que não aceitou a separação, conseguiu encontrá-la e tentou forçar a entrada na habitação. A GNR deteve o suspeito e apreendeu uma pistola; um revólver; uma pistola de airsoft; uma caçadeira; duas espingardas de CO2; duas armas caça submarina; nove detonadores pirotécnicos; uma granada de morteiro; dois petardos pirotécnicos; 48 munições; 12 cartuchos; duas botijas de CO2; uma caixa de chumbos; um arco; 16 flechas de ponta metálica; cinco punhais, um sabre e várias espécies autóctones e cinegéticas que se encontravam em cativeiro, bem como aves supostamente embalsamadas.

Caminha: Robado do mar da Ínsua e outros petiscos em fim de semana gastronómicos Detido por agredir agente da PSP

Os Fins de Semana Gastronómicos regressam ao conceito de Caminha nos dias 18, 19 e 20 de março, com Robalo do Mar da Ínsua, que será servido nos restaurantes aderentes à iniciativa. A Câmara de Caminha associa-se, nesta iniciativa, ao Turismo do Porto e Norte e aos empresários da restauração e empreendimentos turísticos em geral (hotéis, turismo rural, turismo de habitação e parques de campismo). Além do robalo fresco dos mares da Ínsua, pescado à linha, e do leite creme queimado, o programa dos Fins de Semana Gastronómicos inclui animação e entradas gratuitas nos espaços museológicos do concelho.

Mondim de Basto: Tradicional Leilão das Carnes de Travassos

O município de Mondim de Basto retoma entre os dias 19 e 20 de fevereiro a organização do Leilão das Carnes de Travassos, uma tradição antiga que envolve associações e população e quer ajudar a revitalizar a economia. Na aldeia serão instaladas bancas para a venda de produtos agrícolas, fumeiro e carnes, doces e vinhos verdes e o evento inclui ainda momentos de animação, descoberta, história e tradição. No dia 19 de fevereiro, realiza-se uma visita guiada pela história da aldeia de Travassos, decorre um momento musical e a oficina do pão e, no dia a seguir, vai ser promovida uma caminhada. O Leilão das Carnes é uma tradição antiga que a autarquia do distrito de Vila Real ajudou a recuperar numa das aldeias “mais genuínas” do concelho e procura envolver “as associações e a população local na dinamização social e cultural das aldeias, ao mesmo tempo que se revitaliza a economia local”.

Viana do Castelo: Criada Associação de Pescadores Ribeirinha

Recuperar a união dos homens do mar de Viana do Castelo é o objetivo da Associação de Pescadores Ribeirinha criada em dezembro e que já conta com 30 associados. A criação da associação “resultou da necessidade que a comunidade piscatória sentiu em dialogar com as diversas entidades locais associadas à pesca, bem como no acesso a concursos e candidaturas de apoio ao setor”. O presidente da associação, António Coimbra, indicou ter como princípio “trabalhar com todos, sem exceção”, para retomar uma união “que fugiu há muito tempo”, em prol de melhores condições para a comunidade piscatória. Presente na apresentação da associação, no salão nobre do Sport Clube Vianense, o presidente da Câmara, Luís Nobre, disse que “se há grupo da comunidade vianense que pensa com a cabeça e o coração são os pescadores”, antevendo por esse facto “um trabalho proffcuo” da nova coletividade.

Legislativas

Recurso para o Tribunal Constitucional sobre votos da emigração não atrasa posse do Governo

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou dia 11 que o recurso para o Tribunal Constitucional sobre votos da emigração não atrasa a posse do novo Governo, prevista para 23 deste mês.

“Não, não, não. Está definido, e neste momento já está publicado o que deve ser publicado, ou em vias de ser publicado. Portanto, significa que os prazos de que se falou são os prazos que vão ser cumpridos, e eu tenciono manter a posse no dia 23, portanto, daqui por uma dezena de dias”, declarou.

O chefe de Estado, que falava aos jornalistas em Brest, França, no final da cimeira internacional “Um Oceano”, assinalou a disponibilidade de “vários partidos políticos” para uma eventual alteração da lei eleitoral sobre “o problema de junção ou não de uma cópia do cartão de cidadão” nos votos por correspondência na emigração.

“Isso permitirá à Assembleia da República resolver o problema”, referiu.

Questionado se as eleições legislativas de 30 de janeiro ficam manchadas por mais de cem mil votos do círculo da Europa não terem sido considerados válidos, Marcelo

Rebelo de Sousa respondeu: “Se há vontade de clarificar a lei, significa que era uma questão que podia levantar-se. Eu não vou comentar o processo eleitoral para a Assembleia da República”.

O Livre e o Volt Portugal recorreram junto do Tribunal Constitucional da decisão de se invalidar mais de 157 mil votos de emigrantes nas eleições legislativas antecipadas, tomada no apuramento geral dos resultados, na sequência de protestos apresentados pelo PSD.

Mais de 80% dos votos dos emigrantes do círculo da Europa nas legislativas de 30 de janeiro foram considerados nulos, após protestos do PSD, mas a distribuição de mandatos mantém-se, com PS e PSD a conquistarem dois deputados cada nos círculos da emigração.

Atribuídos os mandatos da emigração, o PS conseguiu 119 dos 230 lugares na Assembleia da República, enquanto o PSD elegeu 73 deputados sozinho, subindo para 78 com os eleitos em coligação na Madeira e nos Açores.

Entretanto a Associação de Emigrantes pede repetição das eleições legislativas no Círculo da Europa.

Ucranianos em Portugal “muito preocupados” com ameaças da Rússia

A Associação dos Ucranianos em Portugal manifestou-se “muito preocupada” com a ameaça de invasão da Ucrânia por parte da Rússia, referindo que se vive uma situação de “terror”, e anunciou manifestações no próximo domingo em várias cidades.

“Estamos a viver numa situação agora de terror e, por isso, queremos alertar todo o mundo, inclusive Portugal e a sociedade portuguesa, que o mundo tem de ajudar os ucranianos agora a defenderem-se contra esta ameaça”, afirmou o presidente da Associação dos Ucranianos em Portugal, Pavlo Sadokha, em declarações à agência Lusa.

Contabilizando cerca de 40 a 50 mil cidadãos ucranianos a viver em Portugal, dos quais 28 mil com autorização de residência e entre 15 a 20 mil que já têm cidadania portuguesa, Pavlo Sadokha disse que a comunidade ucraniana em território português está a pensar acolher familiares que vivem na Ucrânia. “Todos temos famílias lá [na Ucrânia], por exemplo, eu tenho os meus pais e a minha irmã, e nós falamos todos os dias, duas a três vezes por dia, sobre o que é que vamos fazer. Eu já estou pronto para ir lá buscá-los para virem cá para Portugal passar este tempo, porque são pessoas de idade, claro que eles não podem defender lá com armas a pátria”, declarou o presidente da Associação dos Ucranianos em Portugal.

A Associação dos Ucranianos em Portugal vai promover uma manifestação no próximo domingo, 20 de fe-

vereiro, em frente à embaixada e consulados russos em Lisboa, no Porto e em Vilamoura, “para defender a Ucrânia, para defender a Europa, para defender os valores democráticos”, anunciou.

Pedindo apoio à sociedade portuguesa, o responsável afirmou rezear que “o terrorista Putin já não quer só a Ucrânia”, e que “declara guerra a todo o mundo democrático, mas o centro do confronto continua a ser a Ucrânia e os ucranianos que querem ser um povo livre”.

O representante dos cidadãos ucranianos em Portugal referiu que “toda a comunidade ucraniana está muito preocupada com estas ameaças que agora surgem nas últimas três semanas”, considerando que a informação sobre a retirada de pessoal diplomático de algumas embaixadas, o aviso para saírem do país e a suspensão de voos (da KLM) para a Ucrânia, “isso tudo demonstra a gravidade da situação”.

“Os ucranianos vivem com estas ameaças de guerra já há oito anos, não com tanta gravidade, porque agora segundo as informações que temos pode ser ameaçada qualquer cidade na Ucrânia”, indicou Pavlo Sadokha, lembrando que a situação de “terror dos russos” se vive desde o início da independência da Ucrânia em 1991, com a Rússia a impedir a Ucrânia de integrar a União Europeia e a NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte, também OTAN).

Covid 19 (Dados de 13 de janeiro)

16.132 novas infeções, 38 mortos e aumento de internamentos

Portugal registava, domingo, 16.132 novas infeções com o coronavírus SARS-CoV-2 nas últimas 24 horas, mais 38 mortes associadas à covid-19 e um aumento nos internamentos, indicava a Direção-Geral da Saúde (DGS).

Segundo o boletim epidemiológico diário do dia 13, estavam internadas 2.298 pessoas, mais 66 do que no sábado, enquanto nas unidades de cuidados intensivos estão menos cinco, num total de 155, sendo que nem todos os internamentos se devem à covid-19, podendo ser motivados por outras patologias apesar da existência de infeção com SARS-CoV-2.

O número de casos ativos voltou a diminuir, havendo agora 569.728, menos 15.485 do que no sábado, e entre os dias 12 e 13 de fevereiro foram dadas como recuperadas 31.579 pessoas, somando um total de 2.495.002 recuperados desde o início da pandemia.

Das 38 mortes registadas entre sábado e domingo, 15 ocorreram na região Norte, 10 em Lisboa e Vale do Tejo, oito no Centro, três no Alentejo, uma no Algarve e outra nos Açores.

Por faixas etárias, a maior parte das vítimas mortais com covid-19 tinha mais de 80 anos (26), tendo ainda sido registados sete óbitos entre os 70 e 79 anos, quatro entre os 60 e os 69 anos e um entre os 40 e 49 anos.

Lisboa e Vale do Tejo foi, domingo, a região do país com mais novos casos diários, com mais 5.293 infeções, seguindo-se o Norte, com mais 5.113, o Centro (3.042), o Algarve (870), o Alentejo (761) os Açores (647) e a Madeira (406).

O maior número de novos casos diagnosticados situa-se nos grupos etários entre os 10 e os 19 anos, com 2.899 novas infeções nas últimas 24 horas. Seguem-se o dos 40 aos 49 anos (2.631 novas infeções), o dos 30 aos

39 anos (2.379), dos 20 aos 29 anos (2.290), até aos 9 anos (2.105), entre os 50 e os 59 anos (1.541), entre os 60 e os 69 anos (975), entre os 70 e 79 anos (722) e dos idosos com mais de 80 anos (590).

Segundo a DGS, desde março de 2020 foram registados em Portugal 3.085.260 casos de infeção com o SARS-CoV-2 e foram declaradas 20.530 mortes associadas à covid-19.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, a região de Lisboa e Vale do Tejo registou 1.096.394 casos e 8.568 mortes.

Na região Norte registaram-se 1.185.133 infeções e 6.264 óbitos e a região Centro tem agora um total acumulado de 455.367 infeções e 3.639 mortes.

O Algarve totaliza 122.719 contágios e 661 óbitos e o Alentejo soma 106.911 casos e 1.146 mortos por covid-19.

A Região Autónoma da Madeira soma desde o início da pandemia 71.044 infeções e 176 mortes e o arquipélago dos Açores 47.692 casos e 76 óbitos.

De acordo com DGS, foram contabilizados 1.439.700 casos de infeção em homens e 1.642.817 em mulheres, havendo 2.743 casos de sexo desconhecido, que se encontram sob investigação, uma vez que esta informação não é fornecida de forma automática.

Desde março de 2020 morreram 10.797 homens e 9.733 mulheres de covid-19.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China.

A variante Ómicron, que se dissemina e sofre mutações rapidamente, tornou-se dominante do mundo desde que foi detetada pela primeira vez, em novembro, na África do Sul.

Transinsular substitui navio acidentado nos Açores para abastecimento de combustíveis



O navio-tanque "Nordic Sira" vai substituir o "São Jorge" nas operações de abastecimento de combustíveis aos Açores enquanto o barco que encalhou na Graciosa estiver a ser reparado, informou a Transinsular.

O acidente com o navio "São Jorge" ocorreu cerca das 00:34 locais de terça-feira, poucos minutos após ter saído do porto da Praia da Graciosa e embater com o casco, levando à imobilização da embarcação que deveria ter atracado em São Roque do Pico.

O navio, que faz o abastecimento de combustíveis às ilhas do grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e Flores, sofreu um rombo no casco, que foi, entretanto, selado através de operações de soldadura subaquática.

Segundo a Transinsular, essa intervenção "estabilizou definitivamente o navio", permitindo o reboque para o Porto da Praia da Vitória, "em total segurança", uma operação que se iniciou, "na quinta-feira às 19:18 locais.

Num comunicado enviado às redações, a Transinsular adianta que o navio acidentado vai ser substituído pelo "Nordic Sira" nas operações de abastecimento de combustíveis à Região Autónoma dos Açores, enquanto o São Jorge "estiver a ser reparado".

O navio-tanque "Nordic Sira" está "perfeitamente adequado ao abastecimento e às especificidades dos portos dos Açores e chega a Ponta Delgada já na próxima semana", lê-se no comunicado do armador português de transporte marítimo de cargas.

A Transinsular reitera que "não haverá falta destas matérias-primas durante a paragem do navio "São Jorge", em consequência do incidente ao largo do Porto da Graciosa.

Após a chegada do navio acidentado à Terceira, a Transinsular "irá proceder à descarga do combustível seguindo-se, em tempo útil, o reboque do navio São Jorge para o continente para ser reparado, em estaleiro".

No mesmo comunicado a Transinsular agradece "a colaboração e o empenho de todas as entidades competentes na resolução deste caso de forma rápida e segura".

Homem detido por posse de droga em São Miguel ficou em prisão preventiva

Um homem de 24 anos ficou em prisão preventiva após ser detido em São Miguel, nos Açores, na posse de "7.000 doses médias individuais diárias de heroína" para eventual comercialização, revelou a PSP.

O homem estava "na posse de 7000 doses médias individuais diárias de heroína, a qual se destinava a ser introduzida em circuitos de distribuição de droga existentes na ilha de São Miguel", lê-se num comunicado enviado às redações.

De acordo com a PSP, a detenção foi levada a cabo no âmbito de ações de combate ao crime de tráfico de estupefacientes da Esquadra da Investigação Criminal da Divisão Policial de Ponta Delgada daquela força policial.

A abordagem policial foi realizada "no centro de Ponta Delgada, numa via com pouca movimentação de pessoas e sujeita a vigilância policial", adianta o Comando Regional da PSP.

A PSP refere que o detido, "sem antecedentes criminais e residente no continente", ficou com a medida de coação de prisão preventiva, após ter sido sujeito a um primeiro interrogatório judicial.

Covid-19

Açores proíbem festejos de Carnaval de 25 de fevereiro a 01 de março

O secretário da Saúde do Governo dos Açores, Clélio Meneses, anunciou sexta-feira que não vão ser permitidos "quaisquer festejos, celebrações" ou eventos de Carnaval, entre 25 de fevereiro a 01 de março, devido à pandemia de covid-19.

"Foi entendido que não serão permitidos quaisquer festejos, celebrações ou eventos de natureza carnavalesca de 25 de fevereiro a 01 de março", declarou.

O secretário regional do executivo açoriano (PSD/CDS-PPM/PPM) falava hoje em conferência de imprensa sobre a atualização das medidas de combate à covid-19 na região, realizada em Angra do Heroísmo.

Clélio Meneses justificou a proibição de festejos de Carnaval com a necessidade de "não promover aglomerados, ajuntamentos ou comportamentos" que impeçam o "progressivo alívio" das restrições impostas na região para controlar a pandemia.

O titular da pasta da Saúde defendeu que a "pandemia está a caminhar para o fim", estimando-se que no "final de fevereiro e início de março" exista uma "diminuição de casos", levando a um "consequente alívio de medidas".

"Ora, por causa de um fim de semana, com intensidade de contactos e ajuntamentos que são, naturalmente, proporcionadores de maior contágio, podíamos atrasar e recuar neste processo que todos queremos que evolua da forma mais rápida possível", afirmou, referindo-se ao Carnaval.

Clélio Meneses considerou ainda que a região está a "viver uma fase diferente da pandemia", porque a variante Ómicron, que é "esmagadoramente dominante" nos Açores, é "muito mais transmissível", mas "muito menos severa" do que a variante Delta.

"Não há sequer registo da variante Delta nos casos [...] mais recentes", assinalou, realçando que a "doença com gravidade afeta, essencialmente, não vacinados e doentes imunodeprimidos".

O secretário da Saúde destacou que existe 45% da população com a dose de reforço da vacina contra a co-

vid-19 e que 80% das pessoas com mais de 65 anos na região já receberam esse reforço.

Clélio Meneses assinalou que "muitos" dos casos positivos são de pessoas "assintomáticas ou com sintomas ligeiros", salientando que uma "parte significativa dos internados" com covid-19 não foram hospitalizados devido à gravidade da infeção por SARS CoV-2, mas por outras patologias.

"Se tivéssemos hoje a mesma proporção de internados que tínhamos há um ano teríamos mais de 700 internados e mais de 250 pessoas em cuidados intensivos", afirmou.

Sobre o número de mortes na região, Clélio Meneses sublinhou que no continente "só são contabilizados os óbitos que têm como causa no certificado de óbito a doença covid-19", ao contrário do que ainda acontece na região.

Ainda assim, destacou, "nos Açores, felizmente, há menos óbitos de que nível nacional", embora o aumento de mortes tenha causado "alguma agitação" na região.

"Só para termos uma ideia, os óbitos nos Açores são de 30 para 100 mil até à data de hoje, enquanto a nível nacional são de 201 para 100 mil. Quase sete vezes mais a nível nacional do que nos Açores", comparou.

Os Açores diagnosticaram, nas últimas 24 horas, 1.130 novos casos de covid-19 e 968 recuperações, havendo ainda a registar um óbito segundo os dados do boletim de hoje da Autoridade de Saúde.

Estão agora internadas nos Açores 67 pessoas com covid-19, menos uma do que na quarta-feira.

O arquipélago tem atualmente 17.426 casos ativos, sendo 14.262 em São Miguel, 2.309 na Terceira, 211 no Faial, 184 no Pico, 179 em São Jorge, 150 na Graciosa, 96 em Santa Maria e 35 nas Flores.

Desde o início da pandemia, os Açores tiveram 48.875 casos de covid-19, 31.071 recuperações e 71 mortes.

As autoridades regionais dos Açores e da Madeira divulgam diariamente os seus dados em relação à pandemia, que podem não coincidir com a informação divulgada no boletim da Direção-Geral da Saúde.

Açores preparam revisão da atividade turística de observação de cetáceos

O Governo dos Açores iniciou a elaboração de uma proposta para a "revisão integral" do Regime Jurídico da Atividade de Animação Turística de Observação de Cetáceos, um produto turístico com "reconhecimento internacional", foi anunciado.

Numa nota de imprensa publicada na sua página oficial na Internet, o executivo açoriano justifica que o atual Regime Jurídico da Atividade de Animação Turística de Observação de Cetáceos "data de 1999, com posteriores alterações pontuais, em especial da respetiva regulamentação, a qual não seguiu uma abordagem sistemática".

Assim, "urge proceder à sua integral revisão", um "processo que se iniciou, mas que não foi concluído ou apro-

vado em anteriores legislaturas", acrescenta.

Com vista à elaboração desta proposta de revisão foi criado um grupo de trabalho reunindo "representantes da Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Energia, através da Direção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos, da Direção Regional do Turismo e da Inspeção Regional do Turismo, e da Secretaria Regional do Mar e Pescas, através da Direção Regional dos Assuntos do Mar", detalha o Governo.

Nesta revisão deste regime jurídico "serão ponderados", entre outros, "parâmetros específicos como o impacto da atividade sobre os animais e a relação entre as áreas marítimas 'versus' a densidade das operações".

Homem detido por posse de droga em São Miguel ficou em prisão preventiva

Um homem de 24 anos ficou em prisão preventiva após ser detido em São Miguel, nos Açores, na posse de "7.000 doses médias individuais diárias de heroína" para eventual comercialização, revelou a PSP.

O homem estava "na posse de 7000 doses médias individuais diárias de heroína, a qual se destinava a ser introduzida em circuitos de distribuição de droga existentes na ilha de São Miguel", lê-se num comunicado enviado às redações.

De acordo com a PSP, a detenção foi levada a cabo no âmbito de ações de combate ao crime de tráfico de estupefacientes da Esquadra da Investigação Criminal da Divisão Policial de Ponta Delgada daquela força policial.

A abordagem policial foi realizada "no centro de Ponta Delgada, numa via com pouca movimentação de pessoas e sujeita a vigilância policial", adianta o Comando Regional da PSP.

Madeira garante medicamentos a beneficiários das Forças Armadas e de segurança

O Governo da Madeira anunciou ter autorizado a celebração de protocolos de cooperação com a Associação Nacional da Farmácias para fornecimento de medicamentos a beneficiários das Forças Armadas e forças de segurança.

A medida foi aprovada na reunião semanal do Conselho do Governo Regional, que decorreu no Funchal, e divulgada em comunicado.

O executivo PSD/CDS-PP, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, indica que os protocolos de cooperação visam o fornecimento de medicamentos e produtos de saúde aos beneficiários do Serviço de Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM), aos beneficiários do Serviço de Assistência na Doença da Guarda Nacional Republicana (SAD/GNR) e aos beneficiários do Serviço de Assistência na Doença da Polícia de Segurança Pública (SAD/PSP).

Bronca, invalidados mais de 157 mil votos da emigração



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Aparentemente, os eleitores portugueses não queriam uma eleição em plena pandemia e muito menos os eleitos. Mas depois da não aprovação do Orçamento de Estado para 2022, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa teve de dissolver a Assembleia da República e convocar eleições que tiveram lugar dia 30 de janeiro e foram uma surpresa.

Surpresa porque deram ao Partido Socialista (PS) uma inesperada maioria absoluta quando as sondagens sobre intenções de voto e as previsões dos analistas políticos das televisões portuguesas já davam como politicamente acabado o primeiro-ministro António Costa, seis anos após ter chegado ao poder graças ao arranjo político que ganhou o nome de “geringonça”.

Depois das eleições parlamentares de 2015, PS, PCP (Partido Comunista Português) e BE (Bloco de Esquerda) comprometeram-se a viabilizar um governo do PS, mas o entendimento expirou em 2019, ano de eleições legislativas em que os socialistas elegeram 108 deputados, mas não conseguiram a maioria absoluta e os seus antigos parceiros votaram contra o Orçamento de 2022 proposto pelo governo provocando a crise política que deu origem às eleições de 30 de janeiro.

Curiosamente, desta vez a abstenção ficou em 42%, enquanto que nas eleições legislativas anteriores tinha sido 51,4% e, já agora, lembre-se que os eleitores portugueses na diáspora passaram a ser 1,5 milhão desde 2018, quando todos os imigrantes inscritos nos consulados passaram automaticamente a figurar nos cadernos eleitorais.

A prova de que a população queria estabilidade para um governo num momento tão delicado como a pandemia veio nas urnas: 42% dos votos para o PS, que ficou com 119 dos 230 deputados da nova Assembleia da República.

O principal partido da oposição, o centro-direitista PSD tem 78 deputados, menos um que na anterior legislatura, e o Chega de extrema-direita, que nas eleições de 2019 conseguiu eleger apenas um deputado, elegeu agora 12 deputados e é a terceira maior força política de Portugal.

PCP teve o pior resultado de sempre: passou de 12 para 6 deputados e o Bloco de Esquerda passou de 19 para 5 deputados e cai de terceira para quinta força política.

Pior ainda o direitista CDS-PP, partido fundador da democracia, com 47 anos de existência e que chegou a ter 42 deputados, mas desta vez não conseguiu eleger qualquer deputado.

Nos dois círculos da emigração, que elegem quatro deputados, o resultado foi o habitual, dois deputados para o PS e dois para o PSD. O PS venceu no círculo europeu e o PSD no círculo de Fora da Europa, o que também é normal.

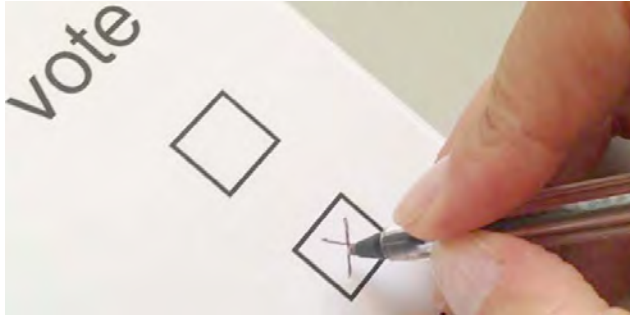
Quanto aos resultados, no círculo da Europa, PS teve 14.345 (39,63%) dos 36.191 votos válidos e o PSD 9.761 (27,05%), tendo o Chega sido o terceiro partido mais votado, com 3.985 votos (11,01%).

No círculo Fora da Europa, PSD foi o mais votado, com 23.942 (37,09%) dos 64.534 votos válidos, enquanto o PS obteve 19.084 (29,57%), tendo o Chega sido, mais uma vez, o terceiro partido mais votado, com 6.123 votos (9,48%).

No PS foram reeleitos deputados pela emigração Paulo Pisco e Augusto Santos Silva.

No PSD, Rui Rio, líder do partido, arranhou caras novas e os históricos Carlos Alberto Gonçalves e José Cesário, ambos ex-secretários de Estado da Emigração, foram substituídos por Maria Ester Vargas, ex-deputada e ex-conselheira da embaixada de Portugal em Berna, que substituiu Gonçalves na Europa; e António Maló de Abreu, vogal da comissão política nacional do PSD e eleito deputado por Coimbra em 2019 e que substituiu Cesário no círculo Resto do Mundo.

Termina assim o longo percurso parlamentar de



dois deputados que serviram os emigrantes portugueses, um deles (Cesário) durante 39 anos. Curiosamente, uma das raras ocasiões em que os deputados pela emigração foram notícia foi em 2009, como sendo os mais faltosos às reuniões da Assembleia da República. Nesse ano, Gonçalves somou 146 faltas e Cesário 140.

Dado relevante nas eleições de 2022 foi o aumento substancial da participação dos emigrantes e a diminuição da taxa de abstenção, que passou de 90% para 83%. Votaram 257.791 eleitores no estrangeiro, o que representa um aumento de cerca de 100.000 votantes face às eleições legislativas de 2019, que somaram 158.252 votantes.

Já no que se refere aos eleitores inscritos, a participação aumentou de 10,79% em 2019 para 16,94% no corrente ano.

Por país, destaca-se França com o maior número de votantes (69.890), seguido pela Suíça (41.532) e o Brasil (34.915).

Do total de eleitores no estrangeiro, 2.872 optaram pelo voto presencial.

No entanto, entre 29 e 30 de janeiro, votaram em 82 dos 90 postos consulares 1.334 eleitores.

O número total de votantes no círculo da Europa equivale a 20,67% do número de inscritos, um forte aumento da participação relativamente às legislativas de 2019, quando apenas 12,05% dos eleitores inscritos no estrangeiro votaram.

No círculo eleitoral Fora da Europa, a participação foi de 10,86%, também maior do que a participação de 2019, quando apenas 8,81% dos eleitores registados votaram.

Desta vez aconteceu também, com foros de escândalo, que 157.205 (80%) dos 195.701 votos recebidos no círculo da Europa foram anulados devido a protestos apresentados pelo PSD por não virem acompanhados de cópia da identificação do eleitor, como exige a lei eleitoral.

A maior parte dos eleitores exerceram o seu direito votando por correspondência, mas muitos não enviaram no envelope a cópia do seu cartão de cidadão ou bilhete de identidade.

Na contagem em Lisboa, muitos desses votos foram misturados nas urnas com votos que preenchiam todas as exigências e o PSD protestou considerando que os votos sem identificação não podiam ser contabilizados.

Resultado: mais de 157 mil votos para o lixo. Três em cada cinco votos dos emigrantes não contaram para nada. O problema não é novo e em todas as eleições há falhas do sistema eleitoral que dificultam, e muitas vezes impossibilitam, o voto do emigrante. Eu por exemplo não recebi o boletim de voto nas eleições de 2019, mas recebi este ano quando já não estava à espera. E aos problemas do extravio de boletins de voto, adicionam-se os erros processuais nas mesas de voto como desta vez pode ter acontecido.

Os votos dos emigrantes foram contados em dois pavilhões da FIL, em Lisboa, num processo que envolveu cerca de 800 pessoas nas mais de 100 mesas de recolha e contagem de votos, mais de 100 pessoas a dar apoio informático, logístico ou outro e cerca de 70 delegados dos partidos políticos envolvidos.

Os membros das mesas recebiam os votos em envelopes brancos, abriam-nos e confirmavam se continham a identificação do eleitor e o envelope verde selado com o boletim de voto, que, sendo válido, era colocado na urna, e posteriormente contado.

Mas desta vez a validação dos votos que viessem sem cópia do cartão de cidadão tinha sido previamente aprovada por todos os partidos numa reunião no dia 18 de janeiro na secretaria-geral do Ministério da Administração Interna e na qual todos os partidos, incluindo o PSD, decidiram aceitar todos os votos dos residentes no estrangeiro, independentemente de estarem ou não

acompanhados de uma cópia do cartão de cidadão.

É certo que esse acordo entre os partidos e o governo é contra o que a lei estipula, mas isso é outra questão.

O que está em causa é que houve uma reunião no MAI com representantes dos partidos e na qual houve um “consenso” entre todos para permitir que todos os votos fossem contados, desde que corretamente identificados os respetivos eleitores e mesmo sem a cópia do cartão de cidadão em anexo.

Dias depois das eleições, houve nova reunião entre os partidos e o PSD fez-se representar por outra pessoa: Maló de Abreu. E aquilo em que o partido tinha sido consensual acabou por virar discordância: com base num parecer jurídico interno o partido voltou a recusar a contagem de votos sem todos os documentos.

Assim, o PSD apresentou nas duas mesas de contagem (Europa e Fora da Europa) duas contestações para que estes votos não fossem contabilizados. E como a contestação do PSD foi apresentada mesa a mesa, foi aí que muitas mesas do círculo da Europa acabaram por fazer vingar o ‘não’ do PSD, acabando por invalidar não só os votos incompletos (sem prova de identificação formal), como os que tinham tudo corretamente por estarem todos misturados.

E aconteceu o pior dos cenários: numa delas, a de Fora da Europa (onde o PSD é maioritário), a mesa de apuramento geral decidiu não dar provimento à queixa e os votos foram mesmo contados.

Na outra, a do círculo eleitoral da Europa (onde o PS é o mais votado), a mesa aceitou a queixa e deitou os 157.205 votos para a caixa de anulados.

Para já uma disparidade de critérios e António Costa terá mesmo contactado o líder do PSD, Rui Rio, na tentativa de um entendimento sobre esta matéria e, sobretudo, para a retirada do protesto apresentado pela delegação social-democrata, tanto mais que a anulação dos 157 mil votos implica perdas consideráveis de milhares de euros em subvenções para todos os partidos, inclusive para o PSD.

O PS pensou recorrer para o Tribunal Constitucional, mas desistiu, não só porque a contagem destes votos não alteraria a distribuição de deputados (ficou 2-2 entre PS e PSD), como também iria atrasar a posse dos novos deputados e da formação do governo.

Contudo, cinco partidos que recorreram junto do Tribunal Constitucional da decisão de anulação dos 157.205 do círculo eleitoral da Europa. Chega, Livre, PAN, Volt Portugal e Movimento Alternativa Socialista discordam da decisão de anulação dos votos dos emigrantes e os juizes têm que decidir os recursos esta semana, mas a decisão não deve ter qualquer influência nos calendários já definidos e a nova Assembleia da República deve tomar posse dia 21 ou 22 de fevereiro e o novo governo dia 23.

Rui Rio diz que a decisão não foi política, mas em 2019, no círculo eleitoral da Europa, o PSD conseguiu a anulação de 34.000 votos de emigrantes que não tinham colocado a fotocópia do cartão de cidadão junto com o subscrito identificado de cada um desses eleitores. Na altura, isso garantiu ao PSD a eleição de mais um deputado no círculo da Europa, que de outro modo teria sido atribuído ao PS.

Os sociais-democratas basearam-se na letra da lei eleitoral: mesmo que o envelope que é enviado pela Administração Eleitoral (via consulados) ao eleitor esteja identificado, a lei exige que se inclua no envelope fotocópia do cartão de cidadão do mesmo, como garantia adicional. Mas a anulação dos votos da emigração por falta de fotocópia do documento de identificação é absurda e a nova Assembleia da República deve concentrar esforços na alteração das leis em causa.

Ao fim e ao cabo, quem emite os boletins de voto enviados aos emigrantes é o Estado Português e os boletins são enviados a pessoas que figuram nos cadernos eleitorais e que portanto já estão de antemão identificadas. Portugal tem de facilitar a participação dos emigrantes no processo eleitoral, mas essa participação também deve ser mais patriótica que política.

É que, por muito que isso custe aos políticos portugueses, à distância tem-se uma visão diferente de Portugal. Na Europa, os emigrantes votam sobretudo PS, e na América e no Brasil sobretudo PSD, mas quem governa Portugal é afinal o FMI e a União Europeia.

ANTIGAS FORMAS DE VIVER E CONVIVER EM ÉPOCAS PASSADAS EM SÃO MIGUEL



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

*“Para que te não iludas
Com amigos, pensa nisto:
Foi com um beijo que Judas
Levou á cruz Jesus Cristo”*

António Aleixo

“Anotando formas de viver antigas”

QUANDO SUSPENDEMOS os nossos pensamentos e preocupações - recordando os verdes anos e convivências, misturadas com ameaças de reumatismo - relacionadas com as situações da vida, suas consequências, presentes e futuras, sem rumo, sem objetivos, vem-nos à memória situações antigas, conhecidas e vividas nas longínquas décadas de 20, 30, 40 e 50 do século passado, contadas por quem as viveu de perto e algumas, já do nosso conhecimento, presenciadas quando andávamos de calção curto por ruas e becos da velha cidade de Ponta Delgada. A saudade faz-nos insistir nas memórias felizes. E não é um acaso que as da infância estejam sempre revestidas de um sabor especial, porque é a fase da vida em que mais genuinamente sabemos maravilhar-nos com coisas mínimas e em que o tempo parece ter uma dimensão maior.

PONTA DELGADA É UMA CIDADE DEBRUÇADA SOBRE UMA LARGA ENSEADA, namorando o Atlântico, hoje, já com séculos de história, tendo sido, durante largos anos, uma pacata povoação piscatória - “armada à força em capital da ilha” - prisioneira do mar, convivendo com ele diariamente. Nestas visões surge-nos no palco da memória recordações de situações passadas, épocas de um viver pachorrento, das “bichas” para adquirir bens de primeira necessidade, principalmente na época da II Grande Guerra, gravadas na rotina. Saudosas recordações motivadas pelo amor que temos, pelos lugares que percorremos, misturadas com a necessidade de perpetuá-las. Esse sentimento, que mantém despertas as memórias, que são no fundo o que marca eternamente a vida dos homens.

ERAM E FORAM ÉPOCAS com outras formas e hábitos de viver, misturadas com dificuldades de vária ordem. Diferentes profissões existentes. Épocas vividas, sem água canalizada, nem luz elétrica em várias localidades, entre outras preocupações. Foram épocas catalogadas por: “TEMPOS DE ANALFABETISMO” ou “ÉPOCAS DO PÉ-DESCALÇO”, entre outros títulos honoríficos”. O que era isso de: “Rendimento Mínimo Garantido”; “Subsídio de Inserção Social”, “Subsídio de Desemprego”, Subsídio para isso e para aquilo?!

NASCEMOS NUM MUNDO TÃO DIFERENTE DO ATUAL. Um mundo com táxis, sem uber; as notícias estavam nos jornais e rádio e não no facebook; os telefones eram fixos, - e em alguns casos de “manivela”, - não serviam para fotografar. Havia cartas e não e-mails. A pobreza era, verdade se diga... maior. Não havia as facilidades e o acesso atuais ao ensino e aos cuidados de saúde. Em contrapartida, por exemplo, os empregos eram para a vida e os velhos eram amparados por familiares e não “depositados” em lares.

TEMPOS DE FORTES DESIGUALDADES SOCIAIS. Depois da “nobreza, clero e povo” estava em voga, o tempo da “burguesia e plebe”. Diz o povo: NADA EXISTE SEM MEMÓRIA!!

A PLEBE, SEM RECURSOS E SEM DEFESA, procurava sobreviver, utilizando “ocupações”, mal pagas, é certo, mas que preenchiam o tempo!! Percorrendo as velhas e estreitas ruas de Ponta Del-

gada, observava-se, espalhadas pelas várias ruelas, diversas tendas de “colchoaria”, “correio”, “ferreiro”, “latoeiro”, “tanoeiro”, sapateiro”, “marceneiro”, “barbeiro”, “caixeiro”, “chapeleiro” e as características mercearias de venda a retalho, bem como as conhecidas “barracas de produtos de hortaliças” a que se juntavam as tradicionais e características “criadas de servir” e o “homem para voltas” entre outras. É bom não esquecer, o simpático “Marçano”, indispensável para as primeiras necessidades.

SERÁ OPORTUNO, AQUI E AGORA, lembrar profissões que tiveram o seu espaço, em plena atividade, em épocas passadas e que hoje estão, apenas, na recordação dos mais “antigos”:- Foram elas, o “tipógrafo” (1), a “telefonista” (2) e o “ardina” (3) que preencheram a nossa forma de viver e conviver durante largos anos.

PATRICK MODIANO (Prémio Nobel) dizia:- “NA VIDA O QUE CONTA NÃO É O FUTURO, É O PASSADO”!!

ALGUMAS DAS PROFISSÕES ATRÁS INDICADAS, eram ocupadas pela “pelintragem-militante”, pelos “descamisados”. Os instintos naturais perdiam-se. Ninguém vivia no seu interior. Viviam-se na rua (soleira da porta). As casas eram pequenas, mal arejadas, sem conforto. O pátio em redor, por vezes, aumentava o tédio, era imundo, lúgubre, desmoralizador. A vida aparecia como um cárcere. A taberna, para muitos, era a “tábua de salvação”.

NAS ALDEIAS, O QUADRO NÃO MELHORAVA, observando-se que, em cada freguesia, normalmente, o sujeito mais desordeiro era o REGEDOR, o mais alegre o COVEIRO, o mais sabichão o MESTRE-ESCOLA e o mais respeitado o CURA. O sino da Igreja repenicava de vez em quando. O povo, a operante e fecunda classe que se glorificava com esse grande nome, com a sua laboriosidade, cultivando a terra, procurando, muitas vezes, não o sustento da família, mas a forma de arranjar o “dinheiro para pagar a renda da terra”, limitando-se a “ganhar o pão que o diabo amassava”.

AS FAMILIAS “BURGUESAS”, tinham outras formas de viver e conviver. Sustentando-se, habitualmente, das “rendas das terras alugadas” e herdadas dos seus antepassados. A administração destas “heranças”, era feita e gerida em escritórios tradicionalmente instalados no rés-do-chão da casa solarenga da família - casa-agrícola - por administração particular e conduzida e orientada por um funcionário contratado, competente e conhecedor da matéria, lidando com os “rendeiros” e zelando pelos interesses dos proprietários, liquidando despesas e apurando lucros a entregar aos “herdeiros legítimos”.

OS BURGUESES IAM PARA OS SALÕES. Alguns usavam goma nas camisas, chapéu alto, colete de veludo, corrente de ouro no relógio, palito na boca desde a última e suculenta refeição. Iam nas tardes calmas até ao aterro considerado, na altura, o “parque público da gente fina” - a qual era “outra louça” - A PLEBE para a taberna ou para o Adro da Igreja. A burguesia tinha o hábito de, durante a semana, percorrer as casas de uns e outros da mesma “BITOLA”. Na segunda-feira ia-se à “casa dos Sousas”; na terça-feira reuniam-se na “casa dos Arrudas”, na quinta-feira visitavam a “casa dos Medeiros” e na sexta-feira ajantarada era na “casa dos Silvas”, etc. Cavaqueava-se sem nexos. No quarto-de-serão, onde existia uma mobília antiga de mógono, dura, lustrosa, pretensiosa, as cadeiras estavam enfileiradas, bisonhas e tesas como recrutas. As mesas tinham pó e vasos com flores de papel. Notava-se que ali se estava de passagem, em acanhada cerimónia de gestos, de palavras e de ideias, onde não se conversava, não se discutia, não se ria, não se existia, finalmente, se não vivia em tais recintos.

OS CAVALHEIROS JOGAVAM PARTIDAS DE “DAMAS” e as Senhoras bordavam. As cadeiras de assentes acolchoados, aconchegavam os visitantes. Uma figura escolhida executava ao piano um “difícil texto” de música dita clássica e, normalmen-

te, uma donzela-casadora” recitava poemas de amor. A determinada altura, surgia, pelas mãos de uma das “criadas de servir”, bandejas com chávenas para o chá e pratinhos com biscoitos e pequenos bolos para as Senhoras, e licores e saquinhos de “rapé” para os cavalheiros. Por vezes, falava-se um “pouco de francês”!

OS “DESCAMISADOS” circulavam pelas valetas a caminho da taberna.

PARA ALÉM DO “TUDO” JÁ ATRÁS CITADO, completava o colorido das ruas citadinas, alguma “casa de câmbios e bilhetes de lotaria” ou “casa de penhores”. Era no tempo em que toda a GENTE conservava a “cabeça coberta”: chapéu, boina ou boné, barrete, carapuça, capacete nos homens ou rapazes e as senhoras ou meninas de qualquer idade, de chapéu, lenço, mantilha, xale, touca, véu ou capelo!!

OUTRA “GENTAÇA” pertencente á “arraia-miúda”, com levianas pretensões e em épocas mais recentes, procurava as “Associações de Recreio” afim de frequentarem as “matineis-dançantes e os “jogos de cartas” ali realizados.

AS RUAS, MAL ILUMINADAS Á NOITE, pacatas, sombrias eram, muitas vezes, “enfeitadas”, durante algumas horas, pela passagem do gado cavalariço com as suas carroças que dominavam o trânsito citadino naquelas épocas. (os dois ou três automóveis existentes eram daqueles que “pegavam de empurrão”)!

NA VELHA CIDADE, existiam dois ou três “periódicos” que traziam as últimas que deixavam publicar. Nas vilas e outras localidades, afastadas da cidade, existiu o “correspondente” do Jornal da cidade, encarregado de fornecer, pelo correio, as notícias relacionadas com a localidade onde vivia, “filtradas”, afim de evitar cortes pela censura e de forma a que as notícias escritas não fossem “mutiladas”, sendo moldadas às conveniências e aos programas impostos ás direções do Jornal. Estes correspondentes eram “escolhidos entre pessoas “de bem” e da “situação”.

OS POUÇOS “LETRADOS” EXISTENTES, ou pretendentes á escrita, habitualmente, reuniam-se em “tertúlias literárias”, ou nas redações dos Jornais, nas farmácias, tabacarias ou no “saguão de algum amigo”, afim de discutirem as “obras realizadas”. Mais tarde, foi aparecendo a possibilidade de utilizarem a “mesa-do-café”. Situações vividas que o tempo apagou.

(1) - O “TIPÓGRAFO” que prestava o seu trabalho na feitura dos Jornais, montando lado a lado blocos de letras ou tipos, um a um, até se formar uma espécie de gigante que era depois usado para imprimir folhas de um Jornal ou de um Livro. Para além dos Jornais, o tipógrafo oferecia os seus préstimos nas diversas Tipografias que existiam espalhadas pela cidade, construindo impressos para o comércio e serviços locais. Hoje, imprimimos, cómoda e rapidamente, em casa, um texto numa folha de papel, graças a um computador e uma impressora.

(2) - A “TELEFONISTA” trabalhava, em grande número, nos serviços técnicos dos CTT (Central Telefónica), ligando e encaminhando chamadas telefónicas. Os poucos telefones, na altura existentes, para contactar com outro, precisava de ter a “ajuda” de uma telefonista de serviço, à qual se pedia para fazer a ligação pretendida, fornecendo o número desejado;

(3) - O “ARDINA”, figura fortemente popular. Era ele que levava o Jornal acabado de sair do prelo, pelas ruas da cidade, aos seus assinantes que aguardavam, com ansiedade, a chegada do mesmo que trazia as “últimas”. Na altura, não havia o hábito de vender os Jornais, nas Tabacarias, Cafés ou Livrarias.

PEDAÇOS DE FORMAS DE VIVER E CONVIVER da população micalense, noutros tempos.

BAILE-DE-MÁSCARAS DO 'CARNAVAL FINANCEIRO'



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - trilogia económica: sector público, sector privado & sector social

Estamos em crer que a maioria dos cidadãos da recém ensaiada república global já aprendeu a sobreviver sob o novel catecismo financeiro sem fronteiras patrióticas. Permaneço sensível à suspeita de que vivemos à mercê dum sistema de economia mista, ou seja: capitalismo agressivo com 'folhados' duma social-democracia gaguejante, no cínico cumprimento dos mandamentos da teofilia socialista...

Sem resvalar na confusão musicómana dos gemidos económicos provocados pelo recente delírio financeiro, lembraria que a Economia é um dos ramos do saber pragmático que se socorre de múltiplas teorias científicas sugeridas pela Psicologia, pela Sociologia, sobretudo pelas lucubrões aritméticas da Estatística – essa fada envenenada pela pseudo-verdade aritmética, com feições enganosas no rosto da exactidão...

2 - "... é preciso pedir por milagres, mas trabalhar pelos resultados"

Confirmo: a supracitada frase é da autoria de Santo Agostinho.

Mas... quem afinal inventou a pobreza? Ainda não sei: talvez não seja pecado acreditar que a

pobreza é filha adoptiva da eterna minoridade humana. Penso não estar a falar sozinho quando digo: todos os dias sou acordado pela certeza de ter sido eleito co-herdeiro vitalício da pobreza universal...

Por outro lado, nos tempos cada vez mais antigos da minha criancice (nem sempre nos era possível escapar à catequese) havia a piedosa noção de que 'a pobreza era filha de Deus'. Mais tarde, ficámos a saber que S.Francisco d'Assis era defensor duma doutrina, segundo a qual, a 'pobreza absoluta' era o inalienável capital do ideário cristão. E ainda mais tarde (à maneira que a nossa inocência ia sendo poluída pela poeira da história), começaram a poisar à nossa volta notícias avulsas acerca da pomposidade do papa João XXII (o ricoço de Avignon) que condenava o fatalismo da pobreza, considerada como anemia pecaminosa.

Desde o recente dobrar do milénio, a comunidade de expressão portuguesa começou a perceber que, numa sociedade pós-industrial, 'working harder' (trabalhar no duro) nem sempre constitui o factor determinante rumo ao sucesso individual e colectivo; por outro lado, 'working smarter' (trabalhar com inteligência) facilita o acesso a melhores oportunidades, e os resultados são geralmente alcançados...

Claro que a chamada 'inteligência-preguiçosa' tem parecenças com a 'velhacaria com molho-de-vilão'. Daí que, como ferramenta indispensável à gestão dos desafios do futuro, é preferível que a inteligência humana seja (bem) educada. Há quem defenda a opinião de que uma notória percentagem das novas gerações considera o direito ao 'trabalho' uma espécie de punição contagiosa herdada da

escravatura.

Mas o ideal é não confundir Legalidade com Justiça. Há gente que pensa que a escravatura humana desapareceu da face da terra, no dia em que o presidente Lincoln assinou a famosa 'décima-terceira' emenda constitucional. Esquecem-se que, em termos constitucionais, a escravatura nos EUA só ficou 'selada' como ilegal, em Dezembro de 1865...(cerca de 89 anos após a declaração da independência)...

Para quem permanece de costas viradas para a cortina lucrativa da economia, lembraria que o conceito de *lifetime employment* é um expediente já ultrapassado, devido sobretudo à mobilidade das chamadas "knowledge societies" – herdeiras do pós-industrialismo. Por outro lado, nos sectores inspirados na filosofia *nonprofit* (cuidado com a matemática da reciprocidade) convém analisar com realismo a interdependência desejada entre piedade-caritativa e filantropismo institucional.

(... já ia continuar a conversa, mas já ultrapassei as 500 palavras: *festina lente* (apressa-te, lentamente).

Ora bem: sob o amarrotado pálio da Autonomia política, seria gostoso afinar vontades e disciplinar propósitos para desmascarar o demorado baile-financeiro em curso. Uma vez inspirado na clareza do pensamento de Santo Agostinho, atrevo-me a classificar como acto de ingratidão o descaramento de **pedir por milagres, sem merecer os resultados...**

Rancho Mirage - Califórnia

(*) O autor do texto não aderiu ao recente Acordo gráfico

MAIS DISPARATES DO GOVERNO REGIONAL



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nem sei por onde começar, pois são cada vez mais os disparates que vamos assistindo nesta governação, completamente desorientada, cheia de capelinhas e, à imagem e semelhança do governo anterior (que tanto criticavam), cometem os mesmos erros estratégicos, com forte aposta no monstro público e ingerência na gestão das empresas públicas.

O que estamos a assistir, nas últimas semanas, com sucessivos anúncios da SATA na criação de rotas completamente estapafúrdias, só podem resultar de ingerências políticas e lobbies de ilha, num retrato já visto na governação anterior e que resultou no afundamento da companhia.

O que se está a fazer, irresponsavelmente, é dar argumentos a Bruxelas para forçar a SATA a um aperto extremo na sua reestruturação.

Como é que se explica a Bruxelas que as rotas agora anunciadas têm viabilidade económica?

Estamos a voltar, perigosamente, aos tempos antigos da irresponsabilidade política, que nos conduziram ao enorme buraco financeiro em que estamos mergulhados.

Da estratégia para o turismo então nem se fala, porque ela, simplesmente, não existe.

Estamos quase a chegar ao novo Verão IATA e não se conhecem programações, não sabemos que estratégia promocional vai ser feita e aquilo que se vai anunciando é uma dor de alma, porque estamos a regredir anos.

Como é possível o governo e a ATA atribuírem verbas a instituições para campanhas de promo-

ção de uma ilha de forma isolada?

E as outras? Qual é o critério?

Vamos voltar aos tempos antigos em que cada ilha se "desenrasque" na promoção turística, abandonando o destino e a marca Açores no seu todo?

Nunca se viu tanta desorientação.

Vamos ouvir falar, nos próximos dias, de outros disparates, entre os quais o da anteproposta do PO 2030, um documento que está em consulta pública até 25 deste mês.

Desconfio que, para além dos parceiros sociais, mais alguém dedique um minuto do seu tempo a ler aquelas 60 páginas ocas, sem estratégia nenhuma e sem um modelo definido de desenvolvimento para os próximos 7 anos.

É um documento, também, a lembrar os velhos tempos, em que a administração pública leva sempre a maior fatia do bolo e as migalhas restantes vão para o sector produtivo desta região.

Como é que se explica que as empresas desta região, o sector que cria riqueza e empregos, tenham um valor atribuído menor do que o programa anterior em quase 100 milhões de euros?

Se a explicação tem a ver com a fraca execução destes últimos anos, como já ouvimos por aí, então é um argumento infantil.

Toda a gente sabe que, nestes últimos anos de pandemia, nenhuma empresa no seu perfeito juízo se aventurou a investimentos, sem saber que cenário vai encontrar nos anos a seguir.

Em vez de reforçar a competitividade das empresas, que bem precisam neste novo arranque económico, o PO 2030 diminui a aposta e reforça - imagine-se! - a "gestão do programa" para 23 milhões de euros, quando antes era de apenas 7 milhões.

É o reforço da monstruosa máquina pública, em detrimento da competitividade da economia transaccional, da inovação e de uma estratégia de desenvolvimento que crie riqueza em vez de engor-

dar uma administração preguiçosa.

Este PO tem que ser alterado, de alto a baixo, esperando-se que as forças políticas e os parceiros sociais, com assento no CESA, obriguem este governo a mudar de agulha, como tinha prometido quando tomou posse, em vez de manter as mesmas políticas ruinosas a que nos conduziu a governação anterior.

A escolha que temos pela frente, nesta nova oportunidade que a União Europeia nos oferece, é simples: ou mantemos o rumo que traçamos até agora, que foi de divergência e mais pobreza, ou mudamos corajosamente de estratégia, apostando naquilo em que somos mais ricos e de onde poderemos retirar as mais valias económicas.

A iniciativa privada deu um grande exemplo de resiliência nestes tempos de pandemia, graças aos apoios públicos disponíveis, é certo, e o melhor resultado que poderiam apresentar está agora à vista, com os últimos números acabados de divulgar pelo SREA, que dizem que as exportações açorianas aumentaram em pleno ano de pandemia.

Isto sim, são boas notícias, a somar ao cenário favorável que se apresenta já este ano para o sector do turismo.

O sucesso deste governo está dependente do resultado como vai aplicar todos estes milhões que vão chegar de Bruxelas. Se é para fazer como antes, então preparemo-nos para mais pobreza.

Este governo tem falta de punho, deixando-se enrolar pelas capelinhas internas, algumas delas criadas por quem nem tem representatividade popular.

O poder pode ser muito apetecido, mas se não for gerido com inteligência e rigor, pode resultar em oligarquias completamente alheadas da realidade e dos cidadãos.

Ninguém quer isso para os Açores.

A LOJA DO MESTRE ANTÓNIO



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

António Teves Ferreira foi uma das primeiras vinte pessoas que conheci, da qual tenho carregado algumas lembranças para a vida inteira. Sempre bem vestido, barbeado, elegante, fino na aparência, cortês, calmo, de trato afável e com um pingão de humor fora de comum. Intrigava-me, porém, o facto de lhe chamarem por Mestre António, conhecido na Ribeira Grande inteira por Fona, que era a alcunha da família. Mestres eram aqueles homens que tinham ofícios que lhes garantia sustento e bem-estar, a eles próprios e aos seus familiares. Era um estatuto social, mas não condizia nada com aquele senhor de chapéu côco, quase sempre vestido de fato, usando guarda-chuva como bengala, para além de servir de protector da chuva e do sol. Por isso, quando me senti o suficientemente entendido, tentei saber porque lhe era aplicado o referido título. A explicação veio clara, como a água das Lombadas: António nasceu no seio de uma família de mestres. Tanto o pai como os irmãos eram pedreiros. Ele, por sua vez, ficando no ramo da pedra, inclinou-se à cantaria, e segundo diziam alguns, era um bom oficial, um canteiro de valor. Por isso nunca perdeu o título de mestre.

No canto noroeste do cruzamento das ruas Gonçalo Bezerra e São Vicente existiu por cerca de um século uma mercearia muito conhecida. Ponto de referência para alguns, para outros paragem obrigatória. À sua frente estava o botequim, do qual não nos lembramos ter visto funcionar, a não ser servindo de armazém ao estabelecimento comercial. Segundo nos foi dito, de início o botequim abria por umas horas quando a mercearia fechava, cumprindo os horários estabelecidos por lei. Mais tarde passou só a servir de arrecadação.

Em Fevereiro de 1928 Mestre António renunciou à sua profissão e decidiu ser comerciante, comprando a mercearia e o botequim a um tal senhor de sobrenome Pinheiro, que residia no piso superior do edifício principal. Consta que negócio e imóveis antes de pertencerem a este Pinheiro eram de um outro António. Um tal de António Andrade. Tudo isto nos leva a crer, portanto, que o estabelecimento comercial nasceu, sem dúvida, no início do século vinte, e a partir de fevereiro de 1928 passou a ser conhecida por Loja do Mestre António Fona. Sendo um ponto de referência da Ribeira Grande por cerca de cem anos, foi desactivada na viragem do século vinte para vinte e um, quando o seu último proprietário, sr. José Morgado Teves, achou que se devia reformar, ao mesmo tempo que via seus filhos interessados a seguir vida noutros ramos de actividade.

No início Mestre António teve de contratar dois ou três empregados, porque ao que parece o seu filho mais velho, José Morgado Teves, nasceu depois da data da compra, e mais tarde é que a Sra. Esmera deu à luz o filho mais novo, de nome Nicolau. Quando ambos se fizeram entendidos é que passaram a trabalhar na loja.

Algures na segunda metade da década de 1940 aparece na mercearia um novo empregado, um tal de José Francisco da Ponte, que morava nas imediações. Este, com vinte e poucos anos de idade, que nunca frequentara a escola, aprendeu as letras do alfabeto e, começando a juntar umas com outras viu como se escreviam as palavras, reparando que com elas se podia construir frases. O mesmo aconteceu com o conhecimento dos algarismos. José da Ponte nos confessou com uma ponta de orgulho que começou a trabalhar na loja com uma tabuada na algibeira. Mestre António gostava dele. Tanto, que até foi o padrinho de batismo dos seus primeiros dois filhos. Ali trabalhou por mais de quarenta anos, divididos por duas entidades patronais. Pai e filho. Mestre António e José Teves, respectivamente. Passou à reforma em 1990, com 68 anos de idade. Sendo José Morgado Teves o proprietário, por volta de 1970 seu irmão, o Nicolau, emigrou para o Canadá. Por isso foi necessário contratar mais dois braços para trabalhar na loja. Entrou em cena um rapaz de nome Eduíno, até Filomeno e Emanuel atingirem as idades de trabalhar, depois da escola e durante as férias.

Estas memórias da loja me trouxeram outras, apontadas pelo nosso amigo Mário Moura, no ano memorável de 1997 (*Memórias dos Moinhos da ribeira Grande*, edição dos Amigos dos Açores, pág. 62) Procurei o livro e pus-me em busca da página que relacionava a dita loja com os moinhos. Tal como havia memorizado há mais de duas décadas, lá encontrei a preciosíssima informação, que veio corroborar com as minhas lembranças. De acordo com Mário Fernando Oliveira Moura, "as lojas, quer a mercearia, quer a de bebidas, defronte, ambas na confluência das ruas de São Vicente e de Gonçalo Bezerra, abasteciam toda a população de Trás-os-Mosteiros, passando pela Canada da Palha, Adro das Freiras, Botelho, Vale e Gonçalo Bezerra. Área onde havia um maior número de moinhos e de moleiros (...)" Creio que se esqueceu da Ponte Nova e de São Vicente. Do conteúdo do depoimento de José

Morgado Teves, registado na mesma página, vem a afirmação de que era ali que se serviam os moleiros. Não só os locais, como também os que vinham de fora, para usar as mós daquela área. Às vezes ficavam de um dia para o outro, e iam à loja do Mestre António comprar alguma coisa, ou simplesmente para beber. Se não apanhavam a mercearia aberta, lá estava o botequim.

Muitos negócios se trataram na Loja do Mestre António. Tanto na área principal da mercearia, como no quarto das traseiras, no espaço privado e no botequim. O quarto de trás não era acessível ao público. Nele só entravam, às escondidas, certos senhores para combinar negócios em privacidade ou simplesmente para beber sem serem vistos. O espaço privado tinha sempre a porta da rua fechada, a qual só se abria por dentro depois de um sinal feito na rua por um ou outro freguês do sexo feminino, que desejava ser servido em privacidade, muitas vezes, levando consigo debaixo do xaile a garrafinha de meio litro, para ser atestada de aguardente da terra, muito afamada naquela zona. Este espaço também era o que dava acesso ao piso superior do edifício, que nunca o conhecemos por moradia, mas sim, também, como lugar de armazém. O espaço principal da mercearia tinha duas portas: uma para o lado dos líquidos, que era a que ficava mais perto do canto com a rua de São Vicente, que nem sempre estava aberta e dava acesso directo ao espaço onde muitos matavam o bicho durante o dia; a outra, a porta do meio, era a principal acessora ao interior do estabelecimento, estando o espaço de mercadorias aberto com aquele em que dois ou três homens tomavam um copinho, raramente passando deste número em horário de funcionamento da mercearia. Até porque, a personalidade do Mestre António e todo o pessoal da loja impunham respeito; e o respeito começava com as aparências e o controlo sonoro.

Para não cair no esquecimento, recordo ainda ter visto um balcão de mercearia no rés-do-chão da casa do sr. João Temudo, que era a única de dois andares naquela zona, e ficava no canto oposto da loja do Mestre António, na rua Gonçalo Bezerra. Sobre isto, aquilo que a curiosidade me fez saber foi que ao ser construído aquele edifício houve a ideia de se fazer concorrência ao Mestre António, e que depois de uma ligeira tentativa se acabou por desistir.

A mercearia também se distinguia das outras pela sua higiene. Mestre António e seus filhos, José e Nicolau, usavam batas claras de tom acastanhado. José da Ponte não usava bata. Mangas arregaçadas, limpo, asseado e vestido a prumo. Era o "faz-tudo" e mais alguma coisa. Até consertava os fogões a petróleo que a mercearia vendia, para satisfação dos fregueses, vendendo-lhes, entretanto, espivitadores, bocalos, anilhas, vedantes, e espalhadores de cerâmica.

No tempo em que pouco dinheiro corria pelas mãos das pessoas, nesta loja também se usou, para além do rol dos fiados e das cadernetas, a moeda-mercadoria. As pessoas trocavam aquilo que não lhes fazia falta por coisas que necessitavam, destacando-se mais a troca de milho e ovos. Voltando a referir o depoimento de José Morgado Teves anotado por Mário Moura, achámos graça a esta história:

Certa manhã entrou na loja um indivíduo a comprar um ovo de cigarros. Troca efectuada. Dali a pouco o ovo foi comprado por uma mulher, que ao tentar estrelá-lo reparou que estava cozido. Voltou a mulher à loja, a queixar-se de ter sido enganada. A senhora desculpe, mas aqui não se vende ovos cozidos. Se isto aconteceu, nós também fomos enganados e, por favor, aceite as nossas desculpas. Outro ovo para a mulher. José da Ponte ao ter disso conhecimento, meteu-se nesta história, dizendo que achava saber quem trouxera à loja aquele ovo, e pediu ao patrão para deixar aquele assunto à sua conta. Problema resolvido. No dia seguinte, o mesmo indivíduo, novamente, com o ovo que lhe serviria de refeição veio comprar cigarros. José da Ponte saiu-se-lhe com esta: «Hás-de querer vender agora um ovo choco...» Um ovo choco? «Já vendeste um cozido. Já, agora, vendes um choco, e para ser melhor, então já vendias frango e tudo!...»

José Morgado Teves finaliza o seu testemunho com estas palavras: «A gente agora é que se ri.»

Muito mais há a dizer da Loja do Mestre António, mas o tempo não perdoa e o espaço muito menos. Peço a Deus que a paciência dos leitores não se esgote. Da margem ocidental do Atlântico segue um abraço para cada um dos filhos de José Morgado Teves: Filomeno, Emanuel e Sãozinha, netos do Mestre António. E de Fall River para Cambridge, para a senhora Esmeralda Ferreira, que bem se recorda do Mestre António, vai uma saudação especial. Haja saúde!

A loja do Mestre António
Tinha mil e um artigos.
Pertencia ao património
De lojas e bons amigos.

Eu fui à loja do Fona
Mercadorias comprar.
Usei uma saca de lona
Para as poder transportar.

O macaco bêbedo foi à ópera de Afonso Cruz: quando o Homem não sabe beber o mundo é que paga!...



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

O mais recente livro de Afonso Cruz lê-se num ápice. Eu li-o em dois ápices, um deles uma viagem de avião Lisboa-Terceira num voo TAP, socorro de um cancelamento não anunciado de um voo da Azores Airlines. Adiante, que esse episódio daria pano para mangas!...

Falava eu da rápida leitura de *O macaco bêbedo foi à ópera*. Essa rapidez advém das poucas páginas escritas. Mas há muito a desvendar nessa pequena imensidão. De facto, em cerca de 75 páginas, o autor desfia um conjunto de informações sobre o crescimento da civilização. E prova, a partir delas, muitas vezes num discurso bem-disposto, como o Homem desceu da árvore para se encaminhar para o *glamour* da ópera. Só que esse percurso é-nos descrito de forma irónica, pois que, ao serviço da crítica social, Afonso Cruz procura um outro objetivo. O próprio subtítulo da obra – "Da embriaguez à civilização" – é também sarcástico, já que, ao longo do livro, vamos percebendo que, na verdade, a história da Humanidade é tudo menos uma via de elevação para a construção da humanidade.

Vários são os momentos que conduzem o leitor à mais óbvia das verdades: o álcool foi motor do desenvolvimento do ser humano. Criada pelas mulheres, a cerveja permitiu que os homens se alimentassem, que mudassem as suas características físicas, que pensassem, mas também que sociabilizassem. Nem sempre, porém, essa sociabilização é marca de positividade, pois que, afirma o ensaísta-narrador, pôde (pode, ainda?), por exemplo, ser motivo de discriminação de género ou gatilho para conflitos interpessoais, mesmo que avive momentos de salutar convívio.

Não entrarei em detalhes. Recuso-me a desvendar mais do que isto. É que este pequeno ensaio-narração, fundamentado por uma consistente investigação sobre o tema, merece leitura recorrente. Este livro, editado em 2019, é um enorme mundo de conhecimento não só sobre a evolução do ser humano como espécie, mas muito mais de descoberta da suposta "evolução" do ser humano como entidade irracional. E é neste polo que a perspectiva ensaística se posiciona. Daí o título da obra: apesar de os homens apregoarem todo o requinte da "ópera", na realidade não passam, amiúde, e com uns copitos a mais, de homínidos desorientados nas regras da civilidade.

Este livro é, assim, mais um alerta que Afonso Cruz transmite aos seus leitores: o de que a Humanidade ainda precisa de provar que já desceu da árvore e que é merecedor de verticalidade...

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

📷 O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Abuso de múltiplas drogas

Voltamos a um tema que “dá muito pano para mangas”: as situações de abuso e dependência de drogas e bebidas alcoólicas. Quem sofre desta terrível situação, ou quem tem familiares afetados, sabe bem o fardo que isto acarreta em termos sociais, financeiros, de saúde pessoal, e de família. O alcoolismo continua a ser uma das principais causas de morte prematura e de morbilidade, e cerca de sessenta mil americanos continuam a morrer todos os anos devido a overdoses acidentais ou intencionais (suicídio) com opiáceos (heroína, fentanyl, etc). Os custos para a sociedade são enormes, quase incalculáveis, e continuam a requerer dos nossos governantes e agentes de saúde as mais decisivas medidas de saúde pública, financiamento, e mudança de leis que neste momento servem para punir, e não tratar os doentes e seus familiares. E digo doentes com convicção. Um indivíduo dependente em drogas ou álcool é sem qualquer dúvida primeiramente um doente, não necessariamente um criminoso!

Conforme já indiquei em artigos anteriores, existem felizmente hoje tratamentos com boa eficácia para desintoxicação e manutenção de abstinência do álcool, e outros para o tratamento de dependência em opiáceos. O segredo aqui é a motivação do indivíduo em iniciar tratamento e depois manter-se sóbrio e abstinente, pelo que a intervenção de familiares e amigos é extremamente importante. Para outras dependências, como a nicotina, cannabis, sedativos ou estimulantes, os tratamentos também existem, por vezes menos bem definidos, mas há sempre recurso medicamentoso e/ou psicoterapêutico.

Apesar do meu tom otimista, a verdade é que tudo isto são situações complexas. A genética familiar tem um papel muito importante em quem ficará dependente ou não em qualquer substância, fatores psiquiátricos, como trauma e doença mental, têm também uma enorme influência, e o facto de que os toxico-dependentes na sua maioria abusam de mais do que uma droga complica tudo. Um estudo recentemente publicado no *Journal of Substance Abuse Treatment* indicou que entre doentes internados com problemas de toxico-dependência, 53% abusava de pelo menos duas substâncias, incluindo álcool na maior parte dos casos. Isto tem um enorme impacto na vida destes indivíduos, evidente pelo facto de 36% dos entrevistados já estavam em condição de sem-abrigo (*homeless*).

Mesmo depois de feito o tratamento inicial, os médicos são confrontados com outros problemas, o de que muitas vezes, em doentes com dependências múltiplas, o parar uma droga muitas vezes leva a maior abuso de outra, e do recidivismo ser frequente. Mais ainda, constata-se muitas vezes o facto de depois de ter feito um bom trabalho inicial de desintoxicação, os hospitais não encontram seguimento suficiente e apropriado para os doentes prontos para alta hospitalar, ao que o baixo estatuto social e fracos recursos de muitos destes doentes não ajuda. O facto é que não há médicos e enfermeiros especializados suficientes para tratar de todos os que necessitam, especialmente dos que o Estado tem obrigação moral e cívica de apoiar. Como o Estado não pode ser responsável por tudo, parte da responsabilidade tem que cair nos familiares e amigos do doente. Como disse Carroll O'Connor, o actor famoso pelo seu papel de Archie Bunker na TV, “nunca desistam de fazer o melhor para lutar contra esta situação”. Ele sabia bem as possíveis consequências, pois o próprio filho suicidou-se depois de uma luta inglória contra a toxico-dependência. A solução tem que ser uma composição de esforços do indivíduo, da família, de médicos experientes, e de um Estado empenhado em tratar uns dos mais desprotegidos da sociedade.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Sempre ouvi dizer que demora cerca de três meses a receber uma decisão médica quando se submete um requerimento para benefícios por incapacidade. Conheço um indivíduo que recentemente submeteu um requerimento e recebeu uma decisão entre dias.

R. - A administração do Seguro Social faz sempre o possível para assegurar que o procedimento dos casos são tratados com a maior importância. Por exemplo, em casos de doenças terminais, é verdade que uma decisão pode ser feita em pouco tempo, dias as vezes. Mas agora há uma iniciativa conhecida por “Compassionate Allowances”, onde há uma lista de mais de 200 doenças raras e 25 tipos de cancro que quando for estabelecido que o indivíduo tem uma das tais doenças uma decisão medica será feita imediatamente.

P. - A minha filha casou em julho do ano passado e ainda não mudou o seu nome no Seguro Social. Ouvi dizer que isto pode causar um atraso no pagamento de qualquer reembolso (“tax refund”) que ela espera receber do governo depois de preparar a declaração de rendimentos este ano. Será mesmo assim?

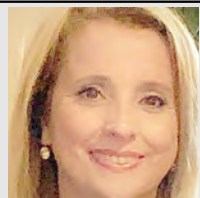
R. - Qualquer discrepância, seja em nome ou data de nascimento, etc. entre o “Internal Revenue Service” e a informação do Seguro Social pode efetivamente causar um demora no pagamento do reembolso de impostos. Ela deve contactar-nos com uma prova de identidade e certidão de casamento a fim de mudar o seu nome e evitar qualquer problema no futuro. Por enquanto não pode visitar o escritório sem ser por marcação. Contacte o seu escritório local.

P. - Estou hospitalizado e recebi uma carta a informar que os meus pagamentos do SSI foram reduzidos. Estou internada há um mês e segundo o médico, vou ter alta em duas semanas. Como vou pagar as minhas despesas mensais sem o meu cheque completo?

R. - Na maioria de casos, se estiver internado numa instituição médica não se pode receber o pagamento completo durante tal período. Todavia, em alguns casos, pode continuar a receber o seu pagamento completo enquanto for hospitalizado e conforme diz é possível que esteja numa dessas situações.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Os preferentes legais

O Decreto-lei n.º 89/2021, de 03 de novembro, veio reforçar a garantia de alternativa habitacional, o direito legal de preferência e as condições de habitabilidade. Desde logo no seu preâmbulo o legislador faz alusão ao “... ao direito à habitação, previsto no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, que constitui uma das mais importantes marcas genéticas do Estado de Direito Democrático nascido a 25 de Abril de 1974 e do ambicionado e, desde então, amplamente realizado Estado Social ...”, sendo manifesta a intenção do legislador de esclarecer os casos onde existe o direito de preferência na aquisição de imóveis habitacionais, graduando-se a hierarquia da preferência de entre as diversas entidades públicas, prevendo-se que este mecanismo funcione no âmbito da legislação já em vigor para o efeito, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 263-A/2007, de 23 de julho, na sua redação atual, que garante já a desmaterialização e simplificação deste procedimento.

Assim, o artigo 6º do citado diploma no capítulo IV do Direito de preferência sob a epígrafe “Objetivos de política pública de habitação” consagra que “1 - O Estado, as regiões autónomas e os municípios gozam do direito de preferência nas alienações onerosas de imóveis de uso habitacional, para além das demais situações



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e bancarrota

P. - Recentemente ouvi através da televisão que há certos testamentos (“trusts”) que podem ajudar uma pessoa a proteger os seus bens caso venham a enfrentar dificuldades financeiras. Será que isto me ajudará se já tiver declarado bancarrota?

R. - Penso que está a referir-se a um tipo de testamento conhecido por “Spendthrift Trust”. Estes são testamentos em que os beneficiários não podem ter acesso aos bens principais que são transferidos ao testamento ou usar estes testamentos para o seu próprio benefício. Um indivíduo que não seja o beneficiário teria que controlar o “trust principal” e usar esses bens no seu exclusivo interesse. Ocasionalmente estes testamentos estão elaborados de uma forma que permite ao beneficiário a receber o rendimento do testamento. Contudo, nesse caso, esse rendimento que é pago ao beneficiário não seria protegido dos credores do beneficiário. O importante a salientar é que em certos estados, como em Massachusetts, o beneficiário não pode criar um testamento para proteger os seus bens dos seus credores. Teria de ser uma outra pessoa que tenha criado o testamento para benefício de um outro indivíduo. Um exemplo seria um dos avós criando um fundo ou testamento para benefício de um neto ou neta frequentando a universidade. Por outro lado, na situação que acaba de descrever, em que está já a enfrentar bancarrota, provavelmente não seria capaz de tirar partido deste tipo de testamento, especialmente se o processo de bancarrota está já numa fase adiantada em que o “trustee” nomeado pelo tribunal tem o controlo dos seus bens.

previstas na lei, nas seguintes circunstâncias:

a) Numa zona de pressão urbanística, delimitada com fundamento na falta ou desadequação da oferta, nos termos previstos no artigo 2.º-A do Decreto-Lei n.º 159/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual;

b) Em territórios identificados no Programa Nacional de Habitação com fundamento na falta ou desadequação da oferta referida na alínea anterior.

2 - Nos casos previstos no número anterior, bem como nas circunstâncias previstas no n.º 3 do artigo 37.º da Lei n.º 83/2019, de 3 de setembro, e sem prejuízo da prevalência do direito de preferência dos arrendatários, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 37.º da mesma lei, bem como das cooperativas de habitação e construção, nos casos previstos no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 502/99, de 19 de novembro, na sua redação atual, é estabelecida a seguinte graduação do direito de preferência, por ordem na preferência:

- a) Municípios;
- b) Regiões Autónomas;
- c) Estado.

3 - É de 10 dias o prazo para exercício de qualquer dos direitos de preferência ao abrigo do disposto no presente artigo.

4 - O Estado é representado pelo IHRU, I. P., no exercício do direito de preferência previsto no presente capítulo.”

Já está a ser prática aquando da outorga da escritura de escritura pública de compra e venda ou do documento particular autenticado de venda, as partes virem munidas de declarações dos Municípios, onde se situam os imóveis objeto dos contratos a celebrar atestando o não exercício do direito de preferência relativamente a esses imóveis. Outras entidades terão optado pelo não exercício digamos genérico do direito de preferência uma vez que não terão interesse no negócio projetado, invocando para tal motivos de não existência de pressão urbanística, ou alternativamente e tendo por referencia a zona onde o imóvel vai ser transacionado (se fora da zona urbana classificada da cidade) ser definida como zona de não interesse do Município na aquisição de imóveis.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Daqui, dali e de acolá! A Nação... É do povo, a Pátria

Daqui, amigos daqui,
Há coisas que não entendo,
Como eu não percebi,
Vou as ouvindo e vou lendo!

E quem nos vai pondo de lado,
Vejam que nos custa a crer,
Cada qual por nós votado,
P'ra nos poder defender!

Lutamos pela existência,
Por este vírus que encerra,
Vejam bem esta tendência
De provocar uma guerra!

Governo, é forte, acredito,
Porque o povo, por sorte,
Deu-lhe no Voto do espírito,
Com o espírito, ficou forte!

Por vezes, fico aflito,
Por ver quem tem o dever,
Sem reparar no seu dito,
Da nação, nem quer saber!

Sabemos e não é novo,
No voto, é permitido,
Tudo p'rá Nação e o Povo,
Não para qualquer Partido!

Já bastam as nossas sortes,
Com este vírus sangrento,
Que enche o mundo de mortes,
E nos traz num vil tormento!

Tomou o governo a força,
Pensa que não há quem torça!

Gesticulam, batem peitos,
Ninguém sabe eles quem são,
Lavam cérebros, com seus jeitos,
Num desprezo p'rá nação!

Daqui há mais, muito mais,
Mas agora há que falar
Em Dali, casos rivais,
Pode uma guerra atear!

O que se passa com as mentes
Que não sei qual a ideia,
Destes senhores Presidentes,
Cujo o cérebro veraneia!

P. S.
AGORA, O D'ACOLÁ

É de acolá, sim, sim...é
Que muitos males tem saído,
Cujo as maldades até
Não formam nenhum sentido!

É de Lá, daquela banda,
Que traz seu povo algemado,
Onde só um homem manda,
Pondo meio mundo alertado!

Agora, meio descontente,
Anda fazendo aliança
P'ros lados do Oriente,
A ver se a guerra avança!

E o senhor do Oriente,
Também um Taiwan quer ter,
O mesmo que o outro sente,
Ambos querem engrandecer!

É de acolá, sim senhores,
Que a Paz se está transformando,
Espalhando os dissabores,
Sem motivo algum armando!

Hoje, a guerra, só destrói,
Todos ficam destruídos.
Não vai restar um herói,
Nem vencedores ou vencidos!

O melhor que o mundo faz,
É resolver tudo em Paz!

AMIGOS... A VIDA É ISTO!...

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"
No Entrudo come-se tudo

Malassadas
(S. Miguel)

Ingredientes

1 kg de farinha de trigo; 3 colheres de sopa de açúcar; 1 colher de chá de sal; 30 grs de fermento de padeiro; 1 cálice de aguardente; sumo de 3 laranjas; 8 ovos; óleo para fritar e açúcar e canela para polvilhar

Confeção:

Peneira-se a farinha com o açúcar e o sal para um alguidar. Dissolve-se o fermento num pouco de água tépida e deita-se no meio da farinha. Mistura-se. Adicionam-se a aguardente e o sumo das laranjas. Depois, usando as mãos como se fossem pás, vão-se juntando os ovos, um a um, batendo. A massa é bem batida, devendo ficar com uma consistência que se pode considerar entre um polme grosso e uma massa muito mole. Se for necessário, junta-se um pouco de leite. Embrulha-se o alguidar num cobertor e põe-se em local temperado, a levedar, entre 2 a 3 horas, devendo apresentar o aspecto rendilhado. Põe-se o óleo ao lume e com as mãos untadas (molhadas) com óleo, retiram-se bocados de massa do tamanho de um ovo, que se esticam, dando-lhes uma forma quadrangular. À medida que se vão «tendendo», fritam-se. O ideal será fazer este trabalho em equipa de duas pessoas: uma estica a massa e a outra fritar. Escorrem-se as malassadas sobre papel absorvente e comem-se polvilhadas com açúcar e canela.

Nota: Na Madeira também se fazem pelo o Carnaval uns fritos a que dão o nome de malassadas. Fazem-se de uma massa levedada feita apenas de farinha, água e fermento de padeiro, a que se juntam alguns ovos. Podem também levar um pouco de puré de abóbora. Fritam-se às colheres e comem-se com mel de cana ou com calda de açúcar.

Hoje, há quem utilize fermento em pó. O aspecto final é o dos sonhos, mas muito mais mais compactos.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 17 DE
FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

20:00 - VARIEDADES
SEGUNDA, 21 DE
FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 18 DE
FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 22 DE
FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 23 DE
FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO

14:00 - PARA SEMPRE
19:00 - MISSA DOMINICAL

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Nova amizade de cariz romântico através de uma troca de mensagens.
Saúde: Durma mais para recuperar energias.
Dinheiro: Maior capacidade de resolução das situações e gestão dos seus recursos.
Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Aprenda com os seus erros, de modo a não os cometer uma segunda vez. Pense bem naquilo que quer para não magoar os outros.
Saúde: Cansado. Faça meditação.
Dinheiro: Seja mais determinado nos objetivos a que se propõe.
Números da Sorte: 11, 13, 19, 18, 14, 7

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Dê mais atenção aos seus filhos.
Saúde: Evite pôr em risco a sua saúde e a dos outros, seja cuidadoso.
Dinheiro: A sua situação financeira pode sofrer algumas alterações.
Números da Sorte: 7, 8, 9, 19, 29, 6

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Telefone a um familiar que não vê há algum tempo.
Saúde: Cuide da sua pele. A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso.
Dinheiro: Poderá haver algumas mudanças a nível profissional. Procure controlar a impulsividade nos gastos.
Números da Sorte: 6, 3, 36, 39, 38, 7

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Resolução de situação que há muito tempo causava mal-estar.
Saúde: Sentir-se-á mais enérgico se investir num passatempo que aprecia, como jardinar.
Dinheiro: Boas oportunidades.
Números da Sorte: 33, 6, 35, 37, 8, 5

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Invista mais no relacionamento.
Saúde: Terá muito a ganhar se apostar a sério no exercício físico.
Dinheiro: Com empenho alcançará o êxito que tanto deseja e merece. Avance com prudência.
Números da Sorte: 1, 5, 9, 7, 45, 42

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Seja mais compreensivo com o seu par.
Saúde: Modere os condimentos. O excesso de sal é-lhe prejudicial.
Dinheiro: Período favorável ao desenvolvimento dos seus projetos, mas seja prudente.
Números da Sorte: 11, 23, 25, 4, 9, 7

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Esteja preparado para enfrentar novas situações.
Saúde: Controle os níveis de açúcar no sangue, evite doces.
Dinheiro: Tendência para se exaltar sem razão. Evite andar tenso.
Números da Sorte: 20, 25, 14, 45, 6, 9

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Tolerância e compreensão vão proporcionar bons momentos a dois.
Saúde: Bem-estar físico, mas tenha maior cuidado com os seus olhos e evite esforçá-los.
Dinheiro: Poderá receber boas notícias relativas a um projeto.
Números da Sorte: 22, 25, 36, 24, 20, 3

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Perdoe o mal que lhe fizeram.
Saúde: Poderá sofrer de problemas no estômago.
Dinheiro: A sua opinião profissional será valorizada. Uma maior capacidade de resolução e gestão podem agora conduzi-lo ao bom caminho.
Números da Sorte: 44, 41, 10, 20, 30, 5

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Dê mais atenção à sua cara-metade. Ela precisa muito do seu ombro amigo.
Saúde: Poderá sofrer um certo descontrolo nervoso.
Dinheiro: Atravessa um período em que tem que enfrentar alguns problemas de ordem económica.
Números da Sorte: 8, 5, 2, 1, 14, 11

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Semana propícia ao fortalecimento de laços. Empenhe-se mais, verá que vale a pena.
Saúde: A sua boa-disposição contagiá-á os que vivem consigo.
Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos.
Números da Sorte: 5, 2, 11, 19, 7, 8

I LIGA - 22ª jornada

RESULTADOS

FC Porto - Sporting	2-2
SC Braga - Paços de Ferreira	2-1
Portimonense - Boavista	1-1
Benfica - Santa Clara	2-1
Estoril Praia - CD Tondela	1-0
FC Famalicão - Moreirense	5-0
Belenenses SAD - V. Guimarães	1-0
FC Vizela - Gil Vicente	0-1
FC Arouca - Marítimo	0-3

PROGRAMA DA 23ª JORNADA

Sexta-feira, 18 fev: Boavista - Benfica, 20h15
Sábado, 19 fev: Gil Vicente - Belenenses SAD, 15h30
 Paços Ferreira - FC Vizela, 18h00
 V. Guimarães - FC Arouca, 20h30
Domingo, 20 fev: Marítimo - FC Famalicão, 15h30
 Sporting - Estoril Praia, 18h00 (RTPI)
 Moreirense - FC Porto, 20h00
 CD Tondela - SC Braga, 20h45
Segunda-feira, 21 fev: Santa Clara - Portimonense, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	22	19	03	00	57-16	60
02 SPORTING	22	17	03	02	43-15	54
03 BENFICA	22	16	02	04	58-20	50
04 SC BRAGA	22	12	05	05	39-23	41
05 GIL VICENTE	22	10	07	05	33-24	37
06 V. GUIMARÃES	22	08	06	08	32-27	30
07 ESTORIL	22	07	09	06	26-24	30
08 MARÍTIMO	22	07	07	08	28-30	28
09 PORTIMONENSE	22	07	06	09	22-24	27
10 SANTA CLARA	22	06	06	10	26-41	24
11 FC VIZELA	22	05	08	09	24-37	23
12 BOAVISTA	22	03	12	07	25-34	21
13 PAÇOS FERREIRA	22	04	09	09	16-26	21
14 CD TONDELA	22	06	02	14	29-44	20
15 FC FAMILICÃO	22	04	08	10	28-37	20
16 MOREIRENSE	22	04	07	11	22-37	19
17 AROUCA	22	04	06	12	19-41	18
18 BELENENSES SAD	22	03	06	13	14-41	15

LIGA 3 SÉRIE A		SÉRIE B	
Jornada 19		Jornada 19	
SC Braga B - Pevidém SC	1-1	UD Leiria - Sporting B	3-1
Anadia FC - AD Sanjoanense	0-2	FC Alverca - Real SC	2-1
S. João Ver - Montalegre	1-1	Oriental Dragon - O. Hospital	1-1
Felgueiras 1932 - L. Lourosa	0-0	V. Setúbal - Torreense	1-2
Fafe - V. Guimarães B	1-3	Amora FC - U. Santarém	2-0
Canelas 2010 - UD Oliveirense	2-2	Cova da Piedade - Caldas SC	3-1

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. FC Felgueiras 1932	33	1. UD Leiria	41
2. Canelas 2010	33	2. Torreense	38
3. UD Oliveirense	31	3. FC Alverca	35
4. V. Guimarães B	30	4. V. Setúbal	30
5. SC Braga B	30	5. Amora FC	27
6. L. Lourosa	30	6. Real SC	26
7. AD Sanjoanense	28	7. Caldas SC	23
8. S. João Ver	25	8. Cova da Piedade	20
9. Anadia FC	23	9. Sporting B	19
10. Fafe	20	10. Oliveira do Hospital	16
11. CDC Montalegre	18	11. U. Santarém	16
12. Pevidém SC	07	12. Oriental Dragon FC	15

JORNADA 20		JORNADA 16	
19 & 20 de fevereiro		19 & 20 de fevereiro	
UD Oliveirense - Felgueiras 1932		U. Santarém - UD Leiria	
CDC Montalegre - Fafe		Real SC - Amora FC	
AD Sanjoanense - S. João Ver		Torreense - Cova da Piedade	
L. Lourosa - Pevidém SC		Sporting B - Oliv. Hospital	
Anadia FC - SC Braga B		Caldas SC - Alverca FC	
V. Guimarães B - Canelas 2010		V. Setúbal - Oriental Dragon FC	

Los Angeles Rams batem Cincinnati Bengals e conquistam 56.º Super Bowl

Os Los Angeles Rams conquistaram no domingo, em casa, a 56.ª edição do Super Bowl, a final da Liga norte-americana de futebol americano (NFL), ao vencerem os Cincinnati Bengals por 23-20.

No SoFi Stadium, em Los Angeles, os Rams, que ao intervalo já venciam por 13-10, conquistaram o seu segundo título, depois de um primeiro quando estavam sediados em St. Louis, em 2000. Perderam como LA Rams em 1980 e 2019 e como St. Louis Rams em 2002.

Por seu lado, os Bengals sofreram o terceiro desaire em três presenças no Super Bowl, depois de duas derrotas face aos San Francisco 49ers, em 1982 e 1989.

Leonardo Jardim deixa Al Hilal

O treinador português Leonardo Jardim deixou o comando técnico do Al Hilal, anunciou o clube da Arábia Saudita, que revelou que as duas partes chegaram a acordo para o fim do contrato. "A direção do Al Hilal liderada por Fahad Bin Saad Bin Nafel decidiu assinar um acordo para a rescisão de contrato com o técnico Leonardo Jardim. Expressamos a nossa gratidão e apreço pelo seu trabalho durante a permanência no clube, desejando sucesso e a melhor das sortes na sua carreira", refere o clube em comunicado.

II LIGA - 22ª jornada

RESULTADOS

Casa Pia - Trofense	1-0
CD Mafra - FC Porto B	3-2
Académica - Feirense	1-2
Nacional - FC Penafiel	3-0
SC Covilhã - Benfica B	1-2
Varzim - Leixões	1-1
Farense - Académico Viseu	1-1
Rio Ave - Estrela da Amadora	1-0
GD Chaves - Vilafranquense	1-0

PROGRAMA DA 23ª JORNADA

Sexta-feira, 18 fev: Académico Viseu - Leixões, 18h00
Sábado, 19 fev: Vilafranquense - Académica, 11h00
 Casa Pia - Nacional, 14h00
Domingo, 20 fev: FC Penafiel - SC Covilhã, 11h00
 Feirense - Rio Ave, 14h00
 FC Porto B - GD Chaves, 15h30
 Trofense - CD Mafra, 19h30
Segunda-feira, 21 fev: Benfica B - Farense, 18h00
 Estrela da Amadora - Varzim, 19h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CASA PIA	22	13	04	05	30-12	43
02 BENFICA B	22	13	04	05	41-24	43
03 FEIRENSE	22	13	03	06	36-24	42
04 GD CHAVES	22	12	06	04	36-22	42
05 RIO AVE	22	12	05	05	37-26	41
06 NACIONAL	22	10	06	06	37-27	36
07 FC PORTO B	22	08	07	07	32-32	31
08 FC PENAFIEL	22	08	06	08	21-26	30
09 CD MAFRA	22	07	08	07	24-25	29
10 ESTRELA AMADORA	22	08	05	09	33-39	29
11 LEIXÕES	22	07	06	09	26-27	27
12 VILAFRANQUENSE	22	06	08	08	28-32	26
13 TROFENSE	22	06	07	09	20-24	25
14 ACADÉMICO VISEU	22	06	06	10	18-30	24
15 FARENSE	21	04	09	08	27-30	21
16 SC COVILHÃ	22	03	09	10	18-36	18
17 VARZIM	21	02	08	11	15-29	14
18 ACADÉMICA	22	03	05	14	23-37	14

Concurso Totochuto

José Rosa a 15 pontos do líder

Contabilizados os concursos 26 e 27, Carlos M. Melo continua a liderar destacado, agora com 15 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, José Rosa.

Alex Quirino (por sorteio), no concurso 26 e José Rosa, no concurso 27, foram os vencedores semanais.

Ambos têm direito a refeições gratuitas no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford, propriedade de Tony Soares. De referir que no concurso 27 foi cancelado o encontro Chelsea-Arsenal, que foi adiado para data a anunciar oportunamente.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo	196	CHAVE DO CONCURSO 26	
José Rosa	181	P. Ferreira - Portimonense	1-1
João Baptista	178	Marítimo - Estoril Praia	0-0
Dennis Lima	172	Boavista - FC Vizela	2-2
Paulo de Jesus	172	Moreirense - Belenenses SAD	4-1
Andrew Farinha	170	Sporting - FC Famalicão	2-0
Guilherme Moço	170	CD Tondela - Benfica	1-3
Agostinho Costa	163	V. Guimarães - SC Braga	2-1
Luís Caetano	160	Gil Vicente - Santa Clara	2-2
Néllio Miranda	160	FC Arouca - FC Porto	0-2
Jason Moniz	158	Feirense - Farense	4-1
Amaro Alves	158	FC Penafiel - Trofense	1-0
Luís Reis	154	Ac. Viseu - GD Chaves	0-2
Lino Costa Arruda	153	Varzim - Nacional	0-0
António B. Cabral	153	Leixões - Rio Ave	2-2
José Leandres	153	Barcelona - Atletico Madrid	4-2
Daniel C. Peixoto	153	Real Madrid - Granada	1-0
Carlos Serôdeo	151	Fiorentina - Lazio	0-3
Odilardo Ferreira	150	Inter - AC Milan	1-2
Alexandre Quirino	150	CHAVE DO CONCURSO 27	
John Couto	148	FC Porto - Sporting	2-2
Walter Araújo	145	SC Braga - Paços Ferreira	2-1
António Miranda	144	Portimonense - Boavista	1-1
José C. Ferreira	144	Benfica - Santa Clara	2-1
Fernando Farinha	139	Estoril Praia - CD Tondela	1-0
Joseph Braga	137	FC Famalicão - Moreirense	5-0
Antonino Caldeira	135	Belenenses SAD - V. Guimarães	1-0
John Terra	135	FC Vizela - Gil Vicente	0-1
Mena Braga	133	FC Arouca - Marítimo	0-3
Maria L. Quirino	133	Académica - Feirense	1-2
Alfredo Moniz	129	Nacional - FC Penafiel	3-0
Fernando Romano	121	Varzim - Leixões	1-1
Mariana Romano	114	Farense - Académico Viseu	1-1
Virgílio Barbas	112	Rio Ave - Estrela Amadora	1-0
Francisco Laureano	74	Villarreal - Real Madrid	0-0
Eusébio Borges	47	Espanyol - Barcelona	2-2
Dália Moço	32	Atalanta - Juventus	1-1

Chelsea - Arsenal cancelado

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 30

I LIGA (25ª jorn.) - II LIGA (25ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

1. Gil Vicente - Estoril Praia	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
2. Boavista - SC Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
3. Portimonense - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
4. Sporting - FC Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
5. Moreirense - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
6. Paços Ferreira - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
7. V. Guimarães - FC Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
8. Santa Clara - FC Vizela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
9. CD Tondela - Belenenses SAD	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
10. FC Penafiel - GD Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
11. Feirense - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
12. Trofense - Farense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
13. Vilafranquense - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
14. Nacional - SC Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
15. Real Madrid - Real Sociedad	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
16. Real Bétis - Atlético Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - Manchester United	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>
18. AS Roma - Atalanta	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Totã de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo traço

Não escreva aqui

Pronto de entrega:
 04 MAR. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
 2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”